

O Diário Espiritual.

1

1º- Escolha um bom lugar, se puder, reúna com os amigos e marque a duração da meditação (pelo menos 30min.). Se possível, reze o Terço antes ou, pelo menos, faça o Sinal da Cruz, reze um Pai Nosso e 3 Ave Maria.

2º- LEIA O TEXTO do Dia (Precisa da "Carta Diário"), sem se preocupar em riscar. Em seguida leia de novo o texto, sublinhando e riscando as frases que mais tocaram em seu coração e mexeram com você.

3º- Pegue seu caderno espiritual, ponha no alto da página à esquerda, a data do dia e a citação do trecho, que você está lendo. Em seguida, ESCREVA TODAS AS FRASES QUE VOCÊ SUBLINHOU. Enfim, escreva de novo a frase que mais te atingiu entre todas.

4º- Pergunte-se, agora, COMO POSSO COLOCAR EM PRÁTICA, HOJE, ESSA FRASE? Qual GESTO CONCRETO vou fazer para realizar essa palavra em minha vida? Deve ser algo de muito concreto: o que VOU FAZER, hoje para realizar essa palavra? Tire, portanto, UM PRÓPOSITO (pequeno, concreto, preciso, algo que a Palavra me convida a melhorar, uma pequena coisa por dia. Jesus não falou: "Felizes os que lêem a Palavra, mas "Felizes os que PRATICAM".

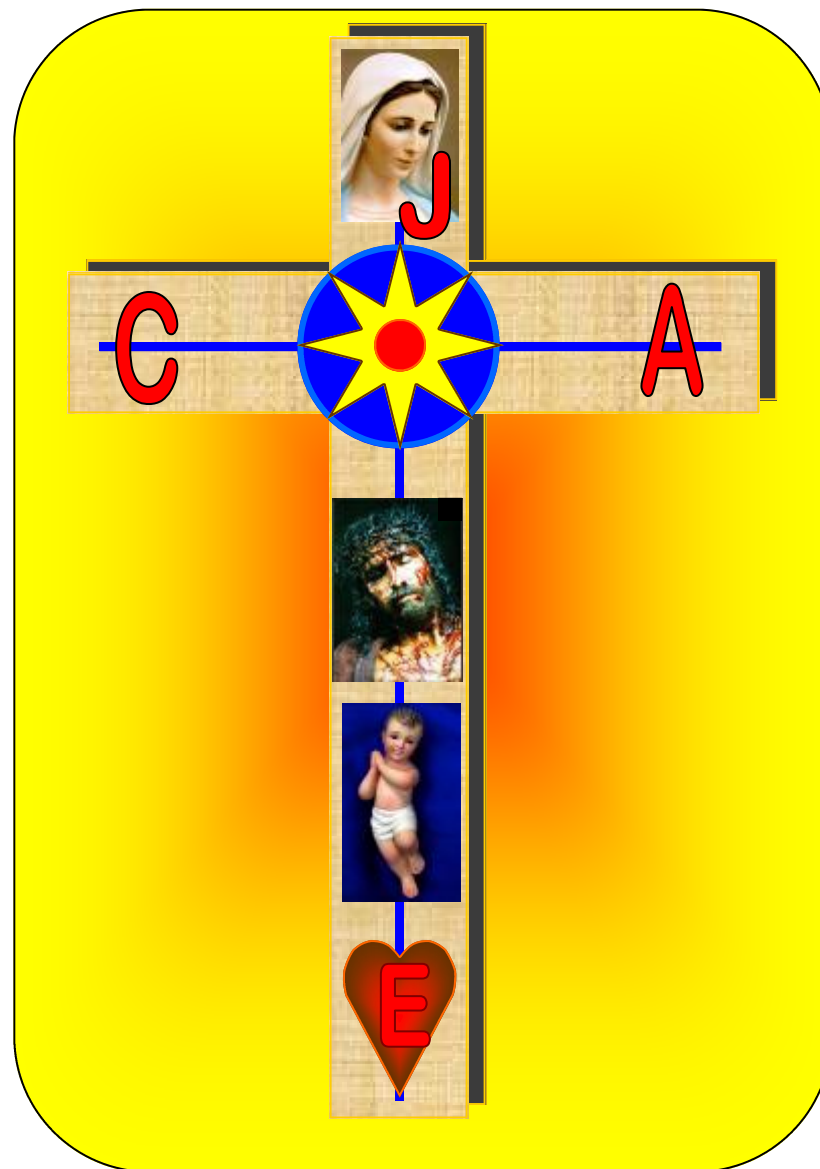
5º- Escreva agora o seu propósito NA PALMA DA MÃO e no seu Diário. Esse propósito esteja, o dia todo, em seu coração e em sua mente, para vivenciá-lo o mais possível.

6º- À NOITE, dedique pelo menos 20 minutos para refletir sobre o dia. Na página de direita do seu caderno, faça o "Diário do dia" respondendo a essas perguntas:

*O QUE JESUS FEZ PARA MI M, HOJE? (Quais graças recebi dele, nesse dia).

*O QUE EU FIZ PARA JESUS, HOJE? (Conte como você viveu o propósito, escreva, pelo menos 10 linhas contando as experiências que você viveu quando se lembrou do propósito).

*SENHOR, PEÇO-TE PERDÃO POR... (Escreva, com sinceridade os pecados cometidos no dia. Dessa forma vai ser simples confessar e não se esquecer de



www.belembelalem.com (clik em Diário espiritual)

Rua Nelson Cruz 10, 03015-050 Belenzinho SP

Se você deseja ajudar os nossos pobres: B. Bradesco ag 1749 c/c 3324-3

Diário espiritual Setembro 2010

Mensagem da Rainha da Paz (Medjugorje)



“Queridos filhos, EU os convido novamente a seguir-Me com alegria. Desejo guiá-los todos a Meu Filho, seu Salvador. Vocês não estão conscientes de que sem Ele vocês não tem alegria e paz, nem mesmo futuro e a Vida Eterna. Por isto, filhinhos, façam bom uso deste tempo de oração alegre e abandono. Obrigada por terem respondido ao Meu apelo!” (25 de julho de 2010)

“Queridos filhos! Hoje EU os chamo, juntamente Comigo, a começarem a construir o Reino de Deus nos seus corações; que vocês possam esquecer o que é pessoal e - guiados pelo exemplo de Meu Filho - pensem no que é de DEUS. O que ELE deseja para vocês? Não permitam a satanás abrir os caminhos da felicidade terrena, os caminhos sem Meu Filho. Meus filhos, eles são falsos e duram um pouco de tempo. Meu Filho existe. EU ofereço a vocês a paz e felicidade eternas e a unidade com Meu Filho, com DEUS; EU ofereço a vocês o Reino de

2

A Missão Belém-Itália em Peregrinação para Medjugorje: 800 pessoas em oração

Acompanhemos com todo carinho os nossos irmãos italianos, que, do dia 23 até o 28 de agosto estarão reunidos em retiro a Medjugorje (Bosnia-Herzegovnia).

É o nosso encontro anual. Apesar da Missão Belém ter nascido e ter sido aprovada pela Igreja de São Paulo (Brasil), ela se difundiu na Itália através de inúmeros leigos que trabalham como formiguinhas. Os grupos de Ruah (Evangelificação de leigos para leigos) são 12.

Neles estão envolvidos cerca de 400 adultos comprometidos

ativamente no anúncio de Jesus Cristo, preparados para dar palestras e organizar retiros que-rigmáticos. Além disso, há muitos que procuram ajudas humanitárias para os pobres que acompanhamos. Há, também, uma Casa de acolhida para o povo de rua, em Padua. Mais de 1000 pessoas acompanham, todo dia, o Diário espiritual. Todos, eles e nós, somos devedores à Medjugorje da nossa espiritualidade e da nossa força.

Do Brasil, podemos viver esses dias em especial união com os nossos irmãos italianos para receber as graças que Nossa Senhora irá nos dar. Por intercessão de Maria, Rainha da Paz, Deus abençoe todos vocês!



Queridos amigos e P. Jean-Pietro,

Quando há uma semana me desloquei a Itália, para visitar o meu amigo Nicola Casarin, não imaginava a surpresa que o "Grande Arquitecto" me preparava: conhecer um grupo da Missão Belém.

Logo à saída do aeroporto, manifestei vontade de ir a Padova, conhecer a cidade e a Igreja onde está o corpo de Santo António de Lisboa. Para minha alegria, o Nicola disse-me que nesse sábado havia uma acção da Pastoral e, se quisesse, me levaria, para rezar e conhecer o carisma que os move. Senti-me muito feliz por, logo nessa noite, integrar um grupo de oração, grande sustento da minha vida.

Quando cheguei, fiquei muito surpreendida por estarem reunidos no meio de uma praça pública, cheia de gente a passear, a conversar, a brincar... Achei estranho, mas em nenhum momento senti vergonha ou vontade de desistir. Reparei que o grupo era formado por pessoas jovens e bonitas, embora depois tenham chegado duas amigas mais velhas, muito simpáticas. Sem ser apresentada a ninguém (primeiro estava Nosso Senhor), começámos a rezar o Terço, sentados na relva. Na minha vez, rezei em português, porque não sei falar. Naquele momento, o mais importante era a nossa união a Maria, a Jesus e ao Pai e, por isso, pouco importava em que língua cada um rezava. No final, quem quis interveio na acção de graças, agradecendo as muitas bênçãos que tem recebido. Da minha parte, agradei por estar ali e pelo dom da minha vida. Recordei as alegrias e as dificuldades deste ano lectivo e pedi ao Senhor perdão pelas minhas faltas.

A oração terminou com uma belíssima invocação ao Espírito Santo, cantada e rezada em plena praça pública, com muita alegria, à-vontade e entusiasmo. Depois, foi saudada por todos os presentes, que demonstram uma grande simpatia, comunhão e alegria no Senhor. Era como se nos conhecêssemos há anos!!!

Tocou-me muito o facto de rezarem sempre antes de partir para a Pastoral. Para uma pessoa como eu, que faz muitas coisas para Jesus, aquela oração foi como uma luz para me manter alerta. Finda esta parte, fomos para a rua e fiquei muito comovida e sensibilizada com as orações, com as palavras que o meu amigo Nicola dirigia às pessoas que encontrámos e com a abertura que as pessoas mostravam.

Terminando, sublinho a ternura e o carinho que experimento em relação à Missão Belém, pois, apesar de estar ligada à Companhia de Jesus, em Portugal, nos meus campos de missão e na minha caminhada espiritual, consigo intuir no meu coração que há muitos meios/caminhos para chegarmos ao Senhor e para Ele chegar até nós. O Rei Eterno é que nos guia a todos e é para Ele e por Ele que nos devemos mover.

Despeço-me com um grande abraço em Cristo, na certeza de que estamos unidos na oração. Bem haja Padre Jean-Pietro e todos aqueles que trabalham nessa causa, pois Jesus disse: "Quando dois ou três se reúnem em meu nome, eu estou no meio deles." Muitas felicidades e a bênção de Deus.

*Missão Belém ao vivo,
em ação na cidade de Belém do Para*

Iniciamos a Missão com a formação nos dias 12 e 13: nós 7 missionários, a Simone irmã do Robson, 3 jovens de Tailândia, 3 jovens de Belém e 3 irmãos de Benevides. Parecíamos poucos, mas com o passar dos dias outras pessoas se comoveram e agora estão nos ajudando. A providencia se manifestou muito, estamos sendo "acolhidos" pelo Padre Ronaldo da Igreja Trindade, onde podemos tomar banho. Também alguns amigos providenciaram algumas refeições para os pobres que fazem "triagem" antes de sair da rua. Neste momento 10 irmãos já foram para a casa que agora acolhe 43 (*até o final da Missão o numero chegou a 59!*). Tornou-se necessário construir o novo quarto para poder acolher mais irmãos. As equipes estão evangelizando com força e já vimos alguns "milagres". Toda noite, estamos fazendo um louvor em um determinado lugar da cidade onde os pobres se reúnem. Estamos nas praças, nas ruas, nas áreas de prostituição, boca de droga, visitando as casas das prostituídas, dos homossexuais... Evangelizando os "fundos do poço" dessa cidade. Um irmão travesti após ter falado com o Robson, ligou na nossa Casa de Acolhida, em Benevides e disse: "QUERO MUDAR DE VIDA". Ontem, dois missionários entraram em um bar e começaram a evangelizar uma mulher que estava



A Casa de Acolhida em Belem do Pará

visivelmente embriagada, depois da oração ela disse: "ESTOU ESTRANHA, O QUE VOCES FIZERAM"? O efeito da bebida passou e ela parecia não acreditar...

Pequeno testemunho de Fábio - jovem de 16 anos de Tailândia:

"...No meu coração já tinha um propósito de que com o meu trabalho eu poderia tocar o coração de algum irmão e fazer com que ele pudesse ter uma chance de ter uma vida com Cristo. O meu primeiro contato com os irmãos foi muito bom, achei bacana. No decorrer da missão passei por vários casos que nunca tinha passado antes, coisas que nunca tinha presenciado como irmãos usando drogas, irmãos doentes bêbados, jogados na calçada. Passei a sentir um amor por essas pessoas, como nunca tinha sentido em meu coração. Nunca vou esquecer o que nesses dias estou experimentado: a imensa alegria quando os irmãos decidem sair da rua e vão para a nossa casa de Restauração... Esses são os melhores dias da minha vida!". (Fábio Sales da Silva)



Silviano e Doniseti, que coordenam a Casa de Acolhida de Belém do Pará estão pronunciando seu "voto" com Deus, como



Dom Alberto Tavera, Arcebispo de Belém do Pará nos acolhe com um carinho de pai.

A acolhida paterna e comovente de Dom Alberto Tavera:

"Quando eu não estiver perto, estarei junto com vocês". Dom Alberto nos dedicou uma tarde inteira, quis encontrar e conhecer em profundidade todos os missionários. Dizia que pela graça do carisma poderia estar nas Ruas através de nós. Na Santa Missa, as suas palavras eram cheias do Espírito Santo: **"Vocês oferecem a casa para os pobres, mas para muitos vocês são as casas deles, isto acontece através de um gesto, de um abraço, de um sentar junto com eles, comer com eles..."** Após a Santa Missa, jantamos e com algumas brincadeiras descontraídas nos despedimos. Algo que deixou claro a



Na Missão Belém

Deus é fiel e escreve certo por linhas tortas, que somos nós. Eis os milagres que Ele opera em nós e através de nós

A história de Frank

O sofrimento da infância

Nasci na divisa entre São Paulo e Minas Gerais. Com 4-5 meses de vida, minha mãe me abandonou e fui parar em um orfanato. Aos meus 8 meses, um casal simples e humilde me adotou, dando-me amor e carinho. Sentia os meus pais as pessoas mais felizes do mundo. Tinha duas irmãs: a Lília e a Liliane, que gostavam muito de mim, brincavam e cuidavam de mim como seu fosse filho delas. A minha vida era uma maravilha: família unida e alegre. Eu gostava de jogar futebol e sonhava ser grande jogador. Mas de repente veio o meu primeiro sofrimento consciente: a separação da minha mãe e meu pai adotivos. Foi o segundo grande golpe da vida, que me machucou muito. Senti um pedaço do meu coração sendo arrancado. Minha mãe, com que eu fui morar, conheceu outra pessoa e meu pai foi levar a sua vida com outra mulher; a minha irmã mais nova foi morar com meu pai e a mais velha se casou. Num só momento tudo foi destruído, mais uma vez. Lembro-me que, aos 12 anos, comecei a andar com pessoas "diferentes", a correr atrás de meninas para namorar, a sair no final de semana, a fumar o cigarro... Comecei a me acorrentar aos poucos. Passei a beber bebidas alcoólicas: uma cerveja aqui e uma pinga ali... tudo era "festa". Quando percebi já estava paralisado. Eu sentia alegria, na hora, mais depois algo me incomodava. Era muito vazio em mim. Me lembro que comecei a assistir muitos filmes de pornografia. Não conseguia viver sem a pornografia. Vivía trancado em casa. Tornei-me escravo da masturbação, do álcool, do cigarro, do sexo, da maconha... Minha Irmã começou a desconfiar e não quis que eu ficasse lá mais. Fui morar com meu pai e aí me afundei de vez nas baladas e na vida errada. Eu precipitava em queda livre! Agora, entre os meus escravizadores se acrescentou o crack, mas a dominante era o álcool.

Escravo dos vícios: preferia a pinga à minha namorada!

Em 2005 quis buscar outras coisas: o dinheiro que ganhava não dava mais para mim. Tinha me tornado um autêntico alcoólatra escravo.



FRANK, no dia de sua Primeira Comunhão. Sua vida é um testemunho vivo do poder de Jesus, capaz de transformar um "noia" perdido em um "discípulo-missionário", que, hoje, é coordenador de uma casa da Missão Belém, no Paraná, e cuida dos irmãos que buscam sair dos vícios da rua.

Comecei a cheirar bastante. Em pouco tempo meu nome se espalhou e toda a cidade sabia que eu vendia. O mal é um "redemoinho" que nunca para. Chegou o dia que me ofereceram o crack para vender e eu aceitei. Mesmo que eu não admitisse, tinha me tornando um "nóia"! Numa noite fumei tudo o crack! Fiquei em desespero: e agora para eu pagar o que eu faço? Fiquei em casa uma semana escondido e logo minha irmã desconfiou e me perguntou. Falei a verdade. Ela chorou muito e falamos para a minha mãe. Com muito sofrimento minha mãe pegou 640,00 e me deu para pagar. Fui, paguei, falei que nunca mais ia fazer isso, que ia mudar de vida... palavras de um nóia! Na mesma noite estava bebendo e me drogando. Até Deus me ajudou, mas eu não soube aproveitar das oportunidades e continuei a fazer sofrer as pessoas —→

Lembro que eu conheci uma menina chamada Aline e me apaixonei por ela. Namorei durante 6 meses, mas sempre que eu ia ver ela estava bêbado. Chegou o dia que essa moça falou para mim: "Você prefere a maldiva pinga mais do que eu! Vai embora!" Assim acabou tudo e eu comecei a beber mais ainda, a dormir na sarjeta para ser dono do meu nariz...

Tornei-me traficante-noia

Um dia me pediram para guardar droga e assim comecei a querer ser traficante, ganhar dinheiro fácil. Ia buscar cocaína, como laranja... o famoso avião, e pegava um pouco. Me sentia o cara!

5

que me amavam. Minha família se decepcionou e eu não tinha mais razão para viver: sentia nojo de mim, queria sair daquela escravidão, mas não conseguia. Estava acorrentado ao vício. De repente, fui trabalhar para fora do triângulo mineiro, em Araxá. Pensei que indo para outra cidade ia mudar, mas esqueci que era eu que tinha que mudar e não a cidade. Também lá eu trabalhava só para manter os vícios. Na cidade onde moravam os meus pais, todos diziam que estava morto, mas eu continuava aprontando e usando drogas. Conheci várias meninas, até que fui morar com uma e com o tempo fui virando um preguiçoso: não quis mais trabalhar e abri uma casa de jogos de fliperama. Aquele também virou um ponto de tráfico. Comecei a cheirar tudo de novo. Saía todo fim de semana e virava a noite em baladas... Fui de mal para pior até chegar no fundo do poço, na lama: morava num barracão, vendia crack, fumava bastante, vivia pelos bares, bebendo e chorando.

E minha mãe rezava por mim!

Quando voltava em casa, encontrava sempre minha mãe rezando o terço e nem sabia o que era. Um dia perguntei a ela o por que e ela me respondeu: é para Nossa Senhora te proteger, é uma promessa que eu fiz. Hoje sei que, se ainda estou vivo, é graças àquele terço.

Tornei-me ladrão

Mas ainda eu devia apanhar bastante para entender. Fiquei sabendo que a minha filha, fruto de um antigo relacionamento, havia nascido. Quis vê-la. Com muito custo juntei dinheiro e fui. Chegando lá, na festa, gastei todo dinheiro com droga e mulheres. Não sobrou nada para a minha filha e nem para eu voltar. Eu era dominado pelo álcool, pela droga, pelo sexo. Fiquei por lá mesmo e comecei a vender drogas. Como sempre, vacilei. Fiquei devendo a um traficante e o pior era que, dessa vez, não estava ninguém perto de mim, nem pai, nem mãe para encharcar... só ficava roubar para pagar... Assim foi que me tornei "ladrão". Na primeira tacada foi 1.600,00 em prazo de 10 minutos. Paguei o que devia, ficou muita coisa, me senti o rei naquele final de semana, mas logo acabou o dinheiro e o Frank lá na rua largado, com fome e frio, sem tomar banho, me sentia um lixo. Estava me tornando um verdadeiro mendigo. O roubo para mim era a única forma de manter o vício. Comecei a entrar em mansões e a roubar notebook e tudo o que vinha na frente, um dia estava. Um dia a polícia me pegou. Já estava "caguetado", mas não sabia. Me levaram para a delegacia e eu apanhei, apanhei, apanhei... fiquei com o corpo roxo o braço. O dono que havia roubado, chegou lá e eu apanhei mais ainda. Era um mendigo, mas continuava a roubar. A polícia começou a



Dom Pedro Luiz, atual Bispo de Franca, confere o Sacramento do Crismo a Frank: "ESSE MEU FILHO ESTAVA MORTO E VOLTOU A VIDA, ESTAVA PERDIDO E FOI ENCONTRADO... E assim eu

Deus nunca desistia de mim

Chegou o dia que a policia me pegou no fragrante. Comecei a correr e correr e eles me perseguindo, gritando: "pega o ladrão, pega o ladrão". Naquele dia eu não agüentava mais correr, acho que tinha corrido uns três quilômetros. Falava em pensamento a Jesus: me perdoe, eu não vou correr mais, não agüento, me proteja. Quando menos esperei, cai no chão: era um lago cheio de mato eu me abaixei e cobri a cabeça de mato e naquela hora comecei a rezar. Pedir para Jesus me livrar. A policia chegou e o cara me procurando. Eu via ele, mas ele não me via. Eu, dentro da água, escutava o barulhos de seus passos, mas não me encontravam. Depois de duas horas e meia, todos foram embora. Deus estava sempre perto de mim, mas eu sempre me afastava dele. De novo estava na rua largo, mendigando... Só esperava a morte. Já estava me tornando um louco. Via as pessoas falarem no celular, já corria, com medo, pensando que estavam chamando a policia ou estavam armando para me matar. Eu mesmo tinha nojo de mim, só pensava na morte. Não via mais solução... estava acorrentado à sarjeta! Era um lixo cabeludo, barbudo, fedido, largado. Quando todos me abandonaram, Deus continuava ao meu lado, sem desistir, mas eu não percebia.

Um raio de luz na minha vida

De onde estava, consegui uma passagem para Jundiá e lá Deus me esperava. Procurei o S.O.S. para o povo de rua. Enquanto esperava a janta, fui fumar um cigarro lá fora. De repente, encostou um carro e desceram algumas pessoas estranhas: moças alegres, com saias compridas e cabeça careca... achei esse povo louco e me assustei.

6

Mas eles iniciaram a louvar na capela do S.O.S. e uma mulher me convidou para ir entrar. Iniciei a ouvir uma música e senti algo no meu coração, algo inexplicável. Rezaram por mim e, no final, falaram da "Missão Belém", de um "sítio de oração" para as pessoas se "restaurarem"... Eu precisava disso mesmo: um lugar calmo, afastado do mundo pois já tinha nojo do mundo. Aceitei e fui para Jarinu. Me acolheram com calor. Pude tomar um banho e me deram uma roupa para eu vestir. Quando tirei a minha, levei um susto: nunca tinha ficado tão sujo e largado, eu estava no fim mesmo! Na Triagem, primeira acolhida, me convidaram a rezar o terço. Fui, mas passei vergonha pois não conhecia a Ave Maria e nem o Pai Nosso. Não desanimei, fiquei, persisti. Devagar aprendi a rezar o terço, fazer o Diário espiritual, fazer adoração... Foi uma revolução para mim, que mal sabia o que era uma igreja.

A alegria de me doar ! Encontrei a solução da minha vida: Jesus!

Depois de um tempo, me convidaram a trabalhar na casa Josué com os idosos. Aceitei porque não tinha coragem de falar não. Quando cheguei, me assustei: não sabia, dar banho, trocar fralda, dar comida na boca... não imaginava que fosse assim. Sentia até um certo nojo e pensava já em fugir, durante a noite. Tentei, me lembro que subia para cima, onde está o portão e voltava, subia e voltava... de repente, me lembrei que tinha prometido de servir a Jesus o resto da minha vida se Ele me tirasse da fossa onde estava. Deus estava tocando no meu coração. Por que eu devia me negar mais uma vez? Persisti e fui pegando amor para aqueles velhinhos. De repente iniciei a enxergar essas pessoas piores do que eu e me dizia: elas precisam de mim, não posso ir embora! O senhor Messias, de 100 anos era o meu xodó. O dia que minha irmã veio me visitar, lhe perguntou: "o Frank cuida bem do senhor?". E ele respondeu: "Sim, ele cuida muito bem!". Ouvir isso de uma pessoa de 100 anos, que não tem mais nada, me deu um nó na garganta... senti que lá era o próprio Jesus que falava para mim. Comecei a reconhecer o rosto de Jesus em cada idoso. Fiquei na casa Josué por seis meses, conheci como e gratuito o amor. Nesse período morreram 4 velhinhos nos meus braços. Não posso esquecer do Moacir que tinha um câncer na língua, saia bicho, precisava de cuidados contínuos. Foi nele, pela primeira vez, que eu vi Jesus. Tudo isso mexia com a minha vida. Eu achava que estava ajudando e na realidade esses velhinhos estavam fazendo uma revolução na minha vida! Chegou o dia da minha 1ª Comunhão: foi um sonho. Fiquei acordado desde às 3 da manhã, meditando, adorando. Não tenho como descrever minha alegria. Foi a maior riqueza que Deus me deu. Marcou muito a minha vida, por isso que estou aqui até hoje. Iniciei a dar testemunho nos retiros, para outros irmãos que estavam chegando e me fortalecia sempre mais. Enfim fui visitar a minha família, que ficou imensamente feliz em me ver daquele jeito. Via a alegria deles, mas optei pela Missão Belém. Voltei, fiz o Crisma. Depois de um ano, Deus me chamou para fundar uma nova casa no Paraná, onde estou até hoje. Quando ninguém mais confiava em mim, nem eu mesmo, Deus não desistia e tinha um plano bem claro.

A frase que mais gosto de meditar, no Santo Evangelho é Lc 15,24 "ESSE MEU FILHO ESTAVA MORTO E VOLTOU A VIDA, ESTAVA PERDIDO E FOI ENCONTRADO... E assim eu renasci!

• QUARTA-FEIRA, dia 1 de Setembro



Para o Diário espiritual, medite 1 CORINTIOS 3, 1-9
As outras leituras são: Salmo 32 (33); Lucas 4, 38-44
"CARNAIS" OU "ESPIRITUAIS" ATÉ NAS COISAS DE DEUS

A caminhada espiritual é longa e exige paciência, honestidade, aplicação. O "joio" que há em nós está sempre pronto a sair de novo, mesmo mascarado de bondade. Nós podemos nos tornar "orgulhosos", "soberbos", "egoístas" até nas coisas de Deus, mas a primeira "missão" do Amor é "purificar" a si mesmo. Quem ama de verdade, se "auto-corrige", é capaz de escutar a voz da sua consciência que explica o que está certo e errado. Um velho ditado italiano diz assim: "O lobo perde o pêlo, mas não o vício!" Que a nossa conversão, a nossa escolha de Deus, não seja puramente exterior. Possamos mudar o coração e não somente a pele. O amor gratuito deve entrar tão profundamente em nós que nos torne capazes de fazer de todo o nosso ser: mente, alma, corpo, um holocausto de amor.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



A VIDA EM CRISTO

1691. «Reconhece, ó cristão, a tua dignidade. Uma vez constituído participante da natureza divina, não penses em voltar às antigas misérias da tua vida passada. Lembra-te de que cabeça e de que corpo és membro. Não te esqueças de que foste libertado do poder das trevas e transferido para a luz e para o Reino de Deus» (São Leão Magno).

1694. Incorporados em Cristo pelo Batismo (Rm 6, 5), os cristãos «morreram para o pecado e vivem para Deus em Cristo Jesus» (Rm 6, 11), participando assim na vida do Ressuscitado (Cl 2, 12). Seguindo a Cristo e em união com Ele (Jo 15, 5), os cristãos podem esforçar-se por ser imitadores de Deus, como filhos bem amados, e por proceder com amor» (Ef 5, 1-2), conformando os seus pensamentos, palavras e ações com os sentimentos de Cristo Jesus (Fl 2, 5) e seguindo os seus exemplos (Jo 13, 12-16).

1698. A referência, primeira e última, desta catequese será sempre o próprio Jesus Cristo, que é «o caminho, a verdade e a vida» (Jo 14, 6). De olhos postos n'Ele com fé, os cristãos podem esperar que Ele próprio realize neles as suas promessas e, amando-O com o amor com que Ele os amou, podem fazer as obras correspondentes à sua dignidade: «Rogo-te que penses em nosso Senhor Jesus Cristo como tua verdadeira cabeça, e em ti como um dos seus membros. Ele é para ti como a cabeça para os membros. Tudo o que é d'Ele é teu: o espírito, o coração, o corpo, a alma e todas as faculdades. Deves usar de todas elas como se fossem realmente tuas, para servir, louvar, amar e glorificar a Deus. Tu és para Ele como

7

TRECHO PARA O DIÁRIO: 1 Corintios 3, 1-9

1. Irmãos, não vos pude falar como a pessoas espirituais. Tive de vos falar como a pessoas carnis, como a crianças † na vida em Cristo. 2. Eu vos alimentei com leite, não com alimento sólido, de acordo com a vossa capacidade. E nem atualmente sois capazes de tomar alimento sólido, 3. pois ainda estais no nível da carne. As rivalidades e contendas que existem no meio de vós acaso não mostram que sois carnis e que procedeis de modo humano apenas? 4. Quando um declara: "Eu sou de Paulo" e outro: "Eu sou de Apolo", não estais apenas no nível humano? 5. Pois, que é Apolo? Que é Paulo? Não passam de servos pelos quais chegastes à fé. A cada um o Senhor deu sua tarefa: 6. eu plantei, Apolo regou, mas era Deus que fazia crescer. 7. De modo que nem o que planta nem o que rega são, propriamente, importantes. Importante é aquele que faz crescer: Deus. 8. Aquele que planta e aquele que rega são a mesma coisa, mas cada qual receberá o salário correspondente ao seu trabalho. 9. Pois nós somos cooperadores de Deus, e vós, lavoura de Deus, construção de Deus.

SANTA Josefina Bakhita! ⁽¹⁾

Nascida na região de Dafur, Sudão (África), em 1869, aproximadamente, morreu no dia 8 de fevereiro de 1947, em Schio (Itália), no Instituto Canossiano.



COISAS QUE GOSTARIAMOS DE SABER SOBRE A AFRICA.

Onde nasceu Bakhita?

BAKHITA nasceu no Sudão, a mais vasta nação da África, a terra onde operou e morreu São Daniel Comboni. Lá, o clima e a vegetação são variados, indo desde o deserto até ricas culturas às margens do rio Nilo.

Sua religião primeira é o *animismo*, que considera que todos os objetos orgânicos ou inorgânicos possuem uma "força misteriosa", um superpoder e, portanto, são dignos de adoração, principalmente as forças da natureza.

No animismo presta-se culto às almas dos mortos, e respeitam-se de maneira mais profunda os anciãos e as crianças ainda não-nascidas, porque estão mais próximas das almas dos defuntos, como fala essa poesia: "Escuta no vento a moita que soluça: é o espírito dos antepassados; os que estão mortos estão na árvore que balança, estão na água que jorra, estão na cabana. Os mortos, não estão mortos". Mas o cristianismo já se fazia presente na região desde o século VI, por meio de um grande trabalho realizado por padres missionários. Isso pode ser comprovado em carta do ano 580, em que o rei de Soba saudava o rei de Dongola, escrevendo: "Cristo está conosco".

• QUINTA-FEIRA, dia 2 de Setembro



Para o diário espiritual, medite **LUCAS 5, 1-11**
As outras leituras são: 1 Cor 3, 18-23; Sal 23 (24)
FAZE-TE AO LARGO!

Eis, hoje, o maravilhoso trecho que abala a vida de Pedro, desde seu alicerce: pescador nato, não apauha nada e deve escutar um jovem marceneiro do "interior"... Mas esse marceneiro é o Filho de Deus que nos ensina a pescar "DIFERENTE". O convite de Jesus atravessa os séculos e chega direto ao nosso coração: **FAZE-TE AO LARGO... VAI PARA ÁGUAS MAIS PROFUNDAS**; abandona a tua praia aconchegante, tenha a coragem da aventura com Deus, Ele te ensinará a caminhar sobre as águas, a ser "pescador de homens, Ele te dará novas redes. Lá, fora do teu mundinho, há grandes e numerosos peixes que esperam ser pescados por Deus. Precisa abandonar nossa rotina, nossas seguranças, nosso jeito, para OBEDECER à voz do Mestre capaz de te transformar num missionário de fogo... de alto mar.

Caminhando com a Igreja

Do Documento de Aparecida



UMA MISSÃO PARA COMUNICAR VIDA

360. A vida se acrescenta dando-a e se enfraquece no isolamento e na comodidade. De fato, os que mais desfrutam da vida são os que deixam a segurança da margem e se apaixonam na missão de comunicar vida aos demais. (...) "Quem aprecia sua vida terrena, a perderá" (Jo 12,25). Aqui descobrimos outra lei profunda da realidade: "que a vida se alcança e amadurece à medida que se a entrega para dar vida aos outros. Isso é, definitivamente, a missão.

362. (...) A Igreja necessita de uma forte comoção que a impeça de se instalar na comodidade, no estancamento e na indiferença, à margem do sofrimento dos pobres do Continente. Necessitamos que cada comunidade cristã se transforme num poderoso centro de irradiação da vida em Cristo. (...)

363. A força deste anúncio de vida será fecundo se o fazemos da forma adequada, com as atitudes do Mestre, tendo sempre a Eucaristia como fonte e alvo de toda atividade missionária. Invocamos o Espírito Santo para poder dar um testemunho de proximidade que entra na proximidade afetiva, escuta, humildade, solidariedade, compaixão, diálogo, reconciliação, compromisso com a justiça social e capacidade de compartilhar, como Jesus fez. Ele continua convocando, continua oferecendo incessantemente uma vida digna e plena para todos. Nós somos agora, na América Latina e no Caribe, seus discípulos e discípulas, chamados a navegar mar adentro para uma pesca abundante. Trata-se de sair de nossa consciência isolada e de nos lançarmos com ousadia e confiança à missão de toda a

8

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 5, 1-11

1. Certo dia, Jesus estava à beira do lago de Genesaré, e a multidão se comprimia a seu redor para ouvir a Palavra de Deus. 2. Ele viu dois barcos à beira do lago; os pescadores tinham descido e lavavam as redes. 3. Subiu num dos barcos, o de Simão, e pediu que se afastasse um pouco da terra. Sentado, desde o barco, ensinava as multidões. 4. Quando acabou de falar, disse a Simão: "Avança mais para o fundo, e ali lançaí vossas redes para a pesca". 5. Simão respondeu: "Mestre, trabalhamos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, pela tua palavra, lançarei as redes". 6. Agindo assim, pegaram tanta quantidade de peixes que as redes se rompiam. 7. Fizeram sinal aos companheiros do outro barco, para que viessem ajudá-los. Eles vieram e encheram os dois barcos a ponto de quase afundarem. 8. Vendo isso, Simão Pedro caiu de joelhos diante de Jesus, dizendo: "Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um pecador!" 9. Ele e todos os que estavam com ele ficaram espantados com a quantidade de peixes que tinham pescado. 10. O mesmo

SANTA Josefina Bakhita! (2)

Entretanto, em 1881, surge um eremita que havia estudado o *Corão* (livro sagrado ditado por Deus a Maomé), autoproclamando-se "enviado de Deus" (Mahadi). Tenta conquistar o Sudão pela força e converter o mundo inteiro ao ideal islâmico, a começar pela África.

Junto com seus fanáticos seguidores, o Mahadi saqueia e destrói centros missionários católicos e tenta obrigar os padres a prestar juramento à sua religião, dizendo: "Islã ou morte". Anos antes, o lema do primeiro grande missionário da África, foi "Ou África ou morte!". **Como é o povo sudanês?**

O Sudão é formado por uma população basicamente negra.

Voltemos agora a falar do sudanês, a razão de estarmos juntos mais uma vez. É um povo hospitaleiro, bondoso e leal, porém sem preparo para se defender do "grande mal", da "senhora Escravidão". O escravo é um ser humano raptado de sua casa e, a partir de então, considerado como objeto, como coisa, que passa a ser comercializado, comprado e vendido inúmeras vezes, sem direito a nada, nem mesmo de reclamar dos pesados castigos que recebe, tendo uma única função na vida: servir a seu patrão. Escravo é coisa, não é gente não. Não pode

• SEXTA-FEIRA, dia 3 de Setembro



Para o diário espiritual, medite: SALMO 36(37) 1-11

As outras leituras são 1 Cor 4,1-5; Lc 5,33-39,

"CONFIAR NO SENHOR E FAZER O BEM"

"O nosso coração foi feito por ti, Senhor, e inquieto é, até que não repouse em ti!"

Deus é a nossa paz, nossa segurança, nossa alegria, nossa força. Quem se entrega totalmente encontra os braços de Deus que o acolhem.

Horizontes novos e inesperados encontram quem se abandona em Deus. Não tenha medo de confiar sua vida ao nosso "Pai querido". Ele cuidará de ti.

Para que isso se realize, precisa renovar, a cada momento, a escolha de entregar a nossa vida a Deus, deixar em suas mãos o leme de nossa vida, deixar que Ele conduza, DEIXAR QUE A SUA VONTADE SE CUMPA EM NÓS.

Caminhando com a Igreja

Da Imitação de Cristo



COMO SE DEVE DESCANSAR EM DEUS SOBRE TODOS OS BENS E DONS

A alma: Ó minha alma, em tudo e acima de tudo descansa sempre no Senhor, porque ele é o eterno repouso dos santos. Dai-me, ó dulcíssimo e amantíssimo Jesus, que eu descanse em vós mais que em toda criatura; mais que na saúde e formosura; mais que na glória e honra, no poder e dignidade; mais que em toda ciência e sutileza; mais que em todas as riquezas e artes; mais que na alegria e no divertimento; mais que na fama e no louvor; mais que nas doçuras e consolações, esperanças e promessas, desejos e méritos; mais que em todos os dons e dádivas que me podeis dar e infundir; mais que em todo gozo e alegria que minha alma possa experimentar e sentir; finalmente, mais que nos anjos e arcanjos e todo o exército celeste; acima de todo o visível e invisível, acima, enfim, de tudo aquilo que vós, meu Deus, não sois. Porquanto vós, meu Deus, sois bom acima de todas as coisas. Só vós sois altíssimo, só vós poderosíssimo, só vós suficientíssimo e pleníssimo, só vós suavíssimo e verdadeiro consolador, só vós formosíssimo e amantíssimo, só vós nobilíssimo e gloriosíssimo sobre todas as coisas, em quem se olham, a um tempo e plenamente, todos os bens passados, presentes e futuros. Por isso é mesquinho e insuficiente tudo quanto fora de vós mesmo me dais, revelais ou prometeis, enquanto vos não vejo e possuo inteiramente; porque meu coração não pode descansar verdadeiramente, nem estar totalmente satisfeito a não ser em vós, acima de todos os dons e de todas as criaturas.

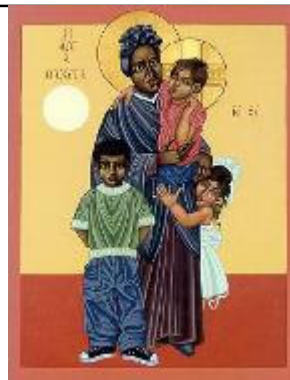
9

TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 36(37), 1-11

1. [De Davi.] Não te irrites por causa dos maus nem invejes os malfeitores.
2. Pois como o capim vão ser logo cortados, e como o mato verde vão secar.
3. Espera no SENHOR e faz o bem: assim permanecerás na terra e terás segurança.
4. Põe no SENHOR tuas delícias e ele te dará o que teu coração pede.
5. Entrega ao SENHOR o teu futuro, espera nele, que ele vai agir.
6. Fará brilhar como luz tua justiça e o teu direito como o meio-dia.
7. Descansa no Senhor e nele espera. Não te irrites por causa dos que prosperam, por causa do homem intrigante.
8. Desiste da ira, depõe o furor, não te irrites, só iria piorar.
9. Pois quem faz o mal será exterminado, mas quem espera no SENHOR possuirá a terra.
10. Daqui a pouco não existirá o ímpio; se

Como era a família de Bakhita e como foram seus primeiros anos de vida? Escrava com 7 anos!

BAKHITA, que tinha outro nome, nasceu em uma família grande: pai, mãe, três irmãos e quatro irmãs, sendo uma gêmea sua. Para os padrões da época e região, sua família era considerada "bem de vida", sendo que seu pai era irmão do chefe da aldeia e possuía grandes plantações e muitos empregados. Era uma família unida e feliz e, devido à pouca idade, nossa menina ainda não havia sido iniciada na religião local. Um dia, ao voltar das plantações com sua mãe, não encontrou mais em sua casa sua irmã maior. Perguntaram à irmã menor, que havia ficado com ela, o que acontecera. Ela contou que uns "homens maus" haviam raptado a irmã e que ela só não fora levada também porque tinha se escondido muito bem, e eles não a viram. A irmã de nossa querida menina havia, então, sido feita escrava e, apesar de todos os esforços do pai, ela jamais foi encontrada. Bakhita, mesmo muitos anos depois, relembrou que esse foi o primeiro grande e inesquecível sofrimento de sua vida. Apesar de todo o sofrimento, a família continuava unida. Até que um dia chegou a vez de "nossa menina" ser também atingida pelo "grande mal", aos 7 anos de idade... Fazia um belo dia, como a maioria dos dias na África, e "nossa menininha" saiu com uma amiga para passear no campo. De repente, surgiram dois homens que pediram "gentilmente" à pequena que lhes fizesse um favor. A menina se despediu de sua amiga, dizendo voltar logo. Entretanto, quando se afastaram um pouco, surgiram vários homens armados de facão ordenando-lhe que ficasse calada. Quando alcançaram grande distância do ponto onde a encontraram, revelaram que, a partir daquele momento, ela era uma prisioneira feita escrava e que seu nome seria modificado para "Bakhita", para que ela se esquecesse para sempre de suas origens. O susto e o choque foram tão intensos na vida da menina que a levaram a esque-



• SÁBADO, dia 4 de Setembro



Para o Diário espiritual, medite 1 CORÍNTIOS 4, 6-15

As outras leituras são: Sal 144 (145); Lucas 6, 1-5

"EVANGELIZADOR: O LIXO DE TODOS"

A Evangelização acende e conquista o coração de cada um de nós, mas nem sempre temos claro o que comporta "EVANGELIZAR": ficar no último lugar, ser condenados à morte, ser "fracos", "desprezíveis", padecer FOME, SEDE, NUDEZ... ser considerados loucos. O amor de Deus que pregamos não é "de boca para fora". Ele deve ser pregado com a vida, mais do que com a boca. Se o Deus encarnado foi ~~pau~~ na cruz, nós não podemos pensar que o nosso lugar seja diferente. Sempre é assim: quem anuncia o amor de Deus deve pagar com a sua vida o que anuncia, aceitar de ser tratado como "lixo" e "sujeira" do mundo.

Caminhando com a Igreja

Da Imitação de Cristo



CONTRA OS JUÍZOS DOS HOMENS

Jesus: Filho põe tua confiança em Deus e não temas os juízos humanos, enquanto tua consciência te der testemunho da tua piedade e inocência. É bom e salutar sofrer deste modo, nem isso será penoso ao coração humilde, que confia mais em Deus que em si mesmo. Muitos falam com demasia, e por isso não se lhes deve dar muito crédito. Mas também não é possível satisfazer a todos. Ainda que Paulo se empenhasse por agradar a todos no Senhor, fazendo-se tudo para todos (1 Cor 9,22), contudo, fez pouco caso de ser julgado no tribunal dos homens (1 Cor 4,3).

Fez todo o possível para a edificação e salvação dos outros, quanto dele dependia; contudo não pôde evitar ser julgado e desprezado por alguns; por isso pôs tudo nas mãos de Deus, que tudo conhecia, e defendeu-se com paciência e humildade contra as línguas maldizentes dos que inventavam maldades e mentiras e as espalhavam a seu bel-prazer. Todavia, uma vez ou outra, dava resposta, para que seu silêncio não fosse causa de se escandalizarem os fracos. Quem és tu, que temes um homem mortal? (Is 51, 12). Hoje existe e amanhã já não aparece. Teme a Deus, e não temerás as ameaças dos homens. Que mal te pode fazer um homem com palavras e afrontas? Mais se prejudica a si mesmo do que a ti, e, seja quem for, não poderá escapar ao juízo de Deus. Põe os olhos em Deus, e não contendas com palavras de queixa. Se agora pareces sucumbir e padecer injúria não mere-

10

TRECHO PARA O DIÁRIO: 1 Coríntios 4, 6;15

6. Estas coisas, irmãos, expliquei em figuras, a respeito de mim e Apolo, para vosso proveito, para que de nós aprendais † a regra: "Nada além do que está escrito" e não fiquéis cada qual torcendo por um contra o outro. 7. Pois quem é que te faz diferente? Que tens que não tenhas recebido? Mas, se recebeste tudo que tens, por que, então, te glorias, como se não o tivesses recebido? 8. Vós já estais saciados! Já vos enriquecesteis! Sem nós, já começastes a reinar! Oxalá estivésseis mesmo reinando, para nós também reinarmos convosco! 9. Na verdade, parece-me que Deus nos apresentou, a nós apóstolos, em último lugar, como pessoas condenadas à morte. Tornamo-nos um espetáculo para o mundo, para os anjos e a humanidade. 10. Nós somos loucos por causa de Cristo, vós, porém, sensatos em Cristo; nós somos fracos, vós fortes; vós sois tratados com honra, nós com desprezo. 11. Até à presente hora, padecemos fome, sede e nudez; somos esbofeteados e vivemos errantes; 12. esgotamo-nos no trabalho manual; somos injuriados, e abençoamos; somos perseguidos, e suportamos; 13. somos caluniados, e exortamos. Tornamo-nos como que lixo do mundo, a escória uni-

SANTA Josefina Bakhita! (4)

Qual o significado do nome "Bakhita"? Por que lhe deram este nome?

O nome Bakhita é de origem árabe e significa "Felicidade". O porquê de lhe terem dado esse nome talvez nem mesmo seus raptos o soubessem e o tenham escolhido como qualquer outro. Entretanto, ele serviu muito bem, "caiu como uma luva", à história de vida que Deus havia preparado para aquela sua *escolhida*. QUANDO a linda menina negra, de aproximadamente 7 anos, tornou-se escrava, foi afastada para sempre do convívio de seus familiares. Só restou a ela chorar de saudade e lamentar por aqueles dias que não voltariam.

Nas noites de medo e solidão só conseguia dormir quando seu pensamento a levava de volta para casa...

Como Bakhita era escrava, não mais considerada gente e sim uma coisa, foi vendida pela primeira vez. Percorreu então, junto com outros escravos, cerca de 960 quilômetros a pé e em marcha forçada, sempre se afastando cada vez mais de casa. Os escravos, durante o percurso, carregavam pesados fardos e eram



• DOMINGO, dia 5 de Setembro: 23º DOM, 3ª Semana

Para o diário espiritual, medite LUCAS 14, 25-33

As outras leituras são: Sb 9, 13-18; Fm 9, 17; Sal 89 (90)

"QUEM NÃO CARREGA A SUA CRUZ E ME SEQUE
NÃO PODE SER MEU DISCÍPULO"

"Quem não renuncia a tudo o que possui não pode ser meu discípulo" (v. 33). Quem busca "prosperidade" em sua vida, deveria pensar muito nessa frase de Jesus. Com Jesus nós encontramos, de verdade, a plena alegria, a plena felicidade, mas tudo isso deve passar pela Cruz porque só Ela assegura a GRATUIDADE DO AMOR. Jesus nos ama loucamente, de maneira "exclusiva" e total: abandonou o céu e o paraíso para vir ao nosso "Vale de Lágrimas"; deixa seu "Pai Amado e Querido" para encontrar o pobre José; deixa, enfim a sua mãe e a nós, a Cruz. Morre nu por dentro e por fora. Jesus a tudo renunciou por nós. Quem deseja responder a esse abraço deve amar Jesus muito acima de seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos... Nada é digno de ser amado como Jesus.

Caminhando com a Igreja



DA ESTRADA REAL DA SANTA CRUZ

Verdadeiramente, da cruz tudo depende, e em morrer para si mesmo está tudo; não há outro caminho para a vida e para a verdadeira paz interior, senão o caminho da santa cruz e da contínua mortificação. Vai para onde quiseres, procura quanto quiseres, e não acharás caminho mais sublime em cima nem mais seguro embaixo que o caminho da santa cruz. Dispõe e ordena tudo conforme teu desejo e parecer, e verás que sempre hás de sofrer alguma coisa, bom ou mau grado teu; o que quer dizer que sempre haverás de encontrar a cruz. Ou sentirás dores no corpo, ou tribulações no espírito. (...) Mas, apesar de tantas aflições, o homem não está sem o alívio da consolação, porque sente o grande fruto que lhe advém à alma pelo sofrimento da cruz. Pois, quando de bom grado a toma às costas, todo o peso da tribulação se lhe converte em confiança na divina consolação. E quanto mais a carne é cruciada pela aflição, tanto mais se fortalece o espírito pela graça interior. E, às vezes, tanto se fortalece, pelo amor das penas e tribulações que, para conformar-se com a cruz de Cristo, não quisera estar sem dores e sofrimentos, pois julga ser tanto mais aceito a Deus, quanto mais e maiores males sofre por seu amor. Não é isto virtude humana, mas graça de Cristo, que tanto

11

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 14, 25-33

25. Grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: 26. "Se alguém vem a mim, mas não me prefere a seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs, e até à sua própria vida, não pode ser meu discípulo. 27. Quem não carrega sua cruz e não caminha após mim, não pode ser meu discípulo. 28. De fato, se algum de vós quer construir uma torre, não se senta primeiro para calcular os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? 29. Caso contrário, ele vai pôr o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a zombar: 30. 'Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!' 31. Ou ainda: um rei que sai à guerra contra um outro não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? 32. Se ele vê que não pode, envia uma delegação, enquanto o outro ainda está longe, para negociar as condições de paz. 33. Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!

SANTA Josefina Bakhita! (5)

Bakhita, como era muito pequena, não era acorrentada enquanto andava. Por precaução, porém, era presa pelo tornozelo na hora de dormir. Um dia, aproveitando a distração do mercador de escravos, fugiu junto com uma amiga do cativeiro. Correram, fugiram e se esconderam tanto dos homens quanto dos animais ferozes da floresta. À noite, dormiram em cima de árvores. Continuaram assim até que avistaram um casebre, onde pediram abrigo. Mas a fuga não durou muito, logo foram capturada de novo. Qual não foi o espanto e o medo ao se verem de novo aprisionadas com correntes e vendidas mais uma vez como escravas. Foi vendida como escrava de gente rica. Mas um dia, por descuido, cometeu um erro, sem querer, e então foi entregue aos filhos e filhas do patrão para apanhar até quase morrer. Eram chicotadas, ofensas, chutes e castigos; apanhou tanto que até perdeu os sentidos...

Em seguida, já com 12 anos de idade, foi vendida mais uma vez a um general do exército turco, com uma esposa e uma mãe muito cruéis, que lhe impunham trabalhos fatigantes e inúmeros castigos. Mas o pior de todos eles foi a tatuagem... A tatuagem feita naquele tempo não era como essas de hoje, com agulhas e tin-



• SEGUNDA-FEIRA, dia 6 de Setembro



Para o Diário espiritual, medite LUCAS 6, 6-11

As outras leituras são: 1 Cor 5, 1-8; Sal 5

"O POBRE É O EIXO DO MUNDO:

LEVANTE-SE E VENHA PARA O MEIO!"

O trecho de hoje relata, mais uma vez, a triste rejeição que os fariseus tinha para Jesus, contra o bem e o amor. Quando uma pessoa se fecha no seu egoísmo, procura "pelo em casca de ovo"... ignora o pobre que precisa, o considera um "lascado pecador", mas para Jesus é o contrário: tudo está a serviço do amor, até o "sábado", com seu "repouso" vem depois da compaixão para o pobre. Ele merece ser colocado no CENTRO da sala, no CENTRO da nossa vida, ao redor dele deve girar o meu tempo, as regras, a religião, os costumes. "Levanta-te, vem para o meio!", meu irmão pobre, é o grito que deve se levantar da nossa vida. Coloquemos, hoje, no centro de tudo: da nossa oração, da nossa ação quem precisa. Façamos algo por ele.

Das Constituições da Missão Belém



CONSTITUIÇÕES DA MISSÃO BELEM

(...) tudo partirá dos últimos e tornará visível a grande escolha de Deus e da Igreja: a opção preferencial pelos pobres: "Meus caríssimos irmãos, porventura Deus não escolheu os pobres?!" (Tg 2,5).

Abraçamos a causa dos pobres, assumimos a natureza deles, como o Verbo fez em Belém, em vista de uma redenção total e global. Os pobres são o eixo da nossa vida, cofres da Santa Pobreza. Em conformidade a Jesus, buscaremos, de todo coração, o mais baixo, o mais feio, o mais depravado, o mais pecador, a moradia mais ruim, a roupa mais humilde, o transporte, o mais sacrificado, a comida mais pobre, a vida mais simples, o que cria repugnância. Não ficaremos em paz enquanto existir um pobre mais pobre do que nós. Este "Amor de Expição" há de ser procurado em tudo, sobretudo pelos membros inseridos, nos "infernos" deste mundo: "Era desprezado e abandonado pelos homens, homem das dores que bem conhece o sofrimento, como pessoa de quem todos escondem o rosto, desprezado, não fazíamos nenhum caso dele. E no entanto, eram as nossas enfermidades que ele levava sobre si, as nossas dores que ele car-

12

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 6, 6-11

6. Num outro sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. Lá estava um homem que tinha a mão direita seca. 7. Os escribas e os fariseus observavam Jesus, para ver se ele faria uma cura no dia de sábado, a fim de terem motivo para acusá-lo. 8. Ele, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse ao homem da mão seca: "Levanta-te e fica aqui no meio!" Ele se levantou e ficou de pé. 9. Jesus disse-lhes: "Eu vos pergunto: em dia de sábado, o que é permitido, fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou deixar morrer?" 10. Passando o olhar sobre todos eles, Jesus disse ao

SANTA Josefina Bakhita! (6)

— Primeiro deitava-se a escrava (ou escravo) no chão e amarravam-se bem fortemente seus membros, ou então era segurada pelos braços e pernas enquanto a patroa, com um chicote, cuidava para que ela não tentasse se libertar. Depois, a perita na arte de tatuar desenhava com farinha branca sobre o peito, o ventre e os braços (Bakhita recebeu 114 marcas: 6 no peito, 60 no ventre e 48 no braço direito), traços, desenhos que significassem a quem aquela escrava pertencia.

— Depois, com uma navalha afiada, cortava por cima de todo o traçado. O sangue saía dos cortes em profusão...

— A seguir, esfregava-se sal com toda força para engrossar o talho e não deixar fechar as feridas...

Bakhita ficou um mês sem conseguir se mover, de tanta dor...

Eram poucos os escravos que resistiam a tal tortura e, quando isso acontecia, seu preço aumentava.

Como Bakhita suportou todo esse sofrimento e sobreviveu, seu preço aumentou. Por isso, algum tempo depois, quando estava com 14 anos de idade, o general a



• TERÇA-FEIRA, dia 7 de Setembro



Para o diário, espiritual, medite: LUCAS 6, 17-26

As outras leituras são: 1 Cor 6, 1-11; Sal 149

"FELIZES, VÓS, OS POBRES!"

O Evangelista São Mateus diz que estas foram as primeiras palavras de Jesus se apresentando ao mundo, foi o 1º discurso da vida pública de Jesus. Sem dúvida nenhuma, quem ama o Santo Evangelho e sabe lê-lo, enxerga o "fio de ouro" que o atravessa: "Felizes os pobres, porque deles é o Reino..." "Eu te louvo e te bendigo, ó Pai, porque revelastes essas coisas aos pequeninos..." "Os pobres são evangelizados..." "Quem não renuncia a todos seus bens, não pode ser meu discípulo..." "A pobreza humana é o 'cofre' da 'Santa Pobreza divina', só quem é pobre afetivamente e efetivamente conhece a Deus, e pode RECEBER Deus, ser PRE-ENCHIDO por Deus. Podemos escrever todo o trecho de hoje no nosso diário, meditá-lo, contemplá-lo e pensar: como posso, hoje, me tornar um pouco mais pobre para ser feliz."

Caminhando com a Igreja

Das Constituições da Missão Belém



OS PEQUENINOS, PAIXÃO DE DEUS, NOSSA PAIXÃO

Depois de ter meditado no silêncio por trinta anos, Jesus se apresenta ao mundo mostrando seu coração: "Bem-Aventurados os Pobres em Espírito" (Mt 5,3), "A quem te leva a túnica, dá também o manto (Mt 5,40)," Bem-Aventurados os famintos e sedentos da justiça" (Mt 5,6),"Não resistais ao malvado" (Mt 5,39).

O que atrai Jesus é um coração humilde e pequenino, totalmente entregue nas mãos do Pai. Durante toda a sua vida terrena, Jesus lutará para transformar até as pobrezaas "malignas" em pobrezaas "segundo Deus": "Veio o filho do homem, amigo dos publicanos e das prostitutas" (Mt 11,18).

Não se trata de um acaso, mas de uma escolha clara, uma paixão pela "ovelha desgarrada" que caiu no buraco (Mt 12,11), pela moeda perdida, pelo filho desobediente: "Assim o vosso Pai que está no céu, não quer que se perca nenhum destes pequeninos" (Mt 18,12). O objetivo de Jesus não é enriquecer ninguém segundo o mundo, mas fazer todos se tornarem "pequeninos": "Eu vos declaro: se não vos tornardes como crianças, não entrareis no Reino dos Céus" (Mt 18,2). A paixão de Deus há de ser a nossa MAIOR PAIXÃO.

13 TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 6, 17-26

17. Jesus desceu com eles da montanha e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e uma grande multidão de gente de toda a Judéia e de Jerusalém, e do litoral de Tiro e Sidônia. 18. Vieram para ouvi-lo e serem curados de suas doenças. Também os atormentados por espíritos impuros eram curados. 19. A multidão toda tentava tocar nele, porque dele saía uma força que curava a todos. 20. Jesus levantou o olhar para os seus discípulos e disse-lhes: "Felizes vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! 21. Felizes vós que agora passais fome, porque sereis saciados! Felizes vós que agora estais chorando, porque haveis de rir! 22. Felizes sereis quando os homens vos odiarem, expulsarem, insultarem e amaldiçoarem o vosso nome por causa do Filho do Homem. 23. Alegrai-vos, nesse dia, e exultai, porque será grande a vossa recompensa no céu, pois era assim que os seus antepassados tratavam os profetas. 24. Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! 25. Ai de vós que agora estais

Pela primeira vez, **BAKHITA, na família do Consul Italiano**, depois de tantos anos de escravidão, Bakhita foi realmente "Felicidade", porque vestiu seu primeiro vestido depois de tanto tempo, e porque o novo patrão não a castigava. Após mais de dois anos de paz e tranqüilidade, o cônsul foi chamado de volta à Itália para resolver negócios importantes. Quando Bakhita ouviu falar da Itália, disse que sentiu "alguma coisa" dentro dela, que a chamava para lá. Pediu, então, a seu patrão que a levasse junto. Ele primeiro argumentou que era uma viagem muito cara e que não poderia levá-la. Porém, depois de muita insistência, concordou finalmente. Chegando à Itália, o cônsul a deu de presente à esposa de um amigo seu (Sra. Maria Turma Michieli), que precisava de alguém para tomar conta de sua filhinha. A menininha se "pegou de amores" pela carinhosa Bakhita... Depois de três anos, a senhora viajou com a filha e Bakhita para a África, onde seu marido tinha negócios. Lá permaneceram por nove meses e, quando voltaram para a Itália, Bakhita sentiu que tinha sido o seu último, o eterno adeus à sua pátria. Na Itália permaneceram mais dois anos e então a patroa teve de voltar à África novamente. Desta vez ela não levou Bakhita e a filhinha, mas as deixou aos cuidados das Irmãs da Caridade Canossiana, que ficaram incumbidas de instruir Bakhita acerca de Deus. Como a pequena Mimina, a filha da patroa, já fora batizada antes, precisaram esperar uma



• QUARTA-FEIRA, dia 8 de Setembro: **FESTA DO NASCIMENTO DE NOSSA SENHORA**

Para o diário espiritual,
medite: **MATEUS 1, 18-24**

As outras leituras são Mt 9, 1-4; Sal 70 (71)

Não sabemos a data exata do nascimento de N. Senhora, mas a Igreja escolheu essa data simbólica para festejá-la. Antes do trecho que hoje meditaremos, tem a longa lista dos "antepassados" de Maria, que não foram todos santos... Entre eles se encontram assassinos, prostitutas, idólatras...

A história de Maria é a nossa história, ou melhor: com Maria inicia a "nova primavera" desse velho "toco", que volta a FLORIR como o Paraíso Terrestre. MARIA É A FLOR DA CRIAÇÃO, nela toda a Criação e a História humana "florecem". O Nascimento de Maria transforma o velho toco apodrecido numa FLOR para Deus. Maria, na sua humildade, é capaz de reverter a história humana. O aniversário de Maria é o nosso aniversário para uma vida nova.

Tudo isso é possível porque a Mãe de Jesus foi "PRESERVADA" do pecado original. Ela é a IMACULADA porque nunca foi manchada e nunca se manchou. Nela, nós também podemos nos tornar "imaculados", voltar à Criação como era "no princípio".

Quem acolhe Maria na sua vida, se torna uma "bela flor" para Deus, como ela foi. A mãe de Jesus sabe bem como ser mãe nossa também. Ninguém mais do que uma mãe sabe "LAVAR" e "LIMPAR" seus filhos. É isso que Maria faz conosco se a ela nos confiamos de todo coração.

Maria nasceu para "IMACULATIZAR" (= LIMPAR, PURIFICAR, RESTITUIR A INOCÊNCIA ORIGINÁRIA) A CRIAÇÃO INTEIRA. Maria é a primavera da nossa vida e da Criação.

A concepção virginal de Jesus, sem auxílio de homem, é um sinal claro da natureza de Maria. Maria é de Deus até na fibra mais íntima do seu corpo e GERA Deus encarnado para a humanidade e gera a humanidade para Deus.

Para se deixar "GERAR" por Maria precisa construir uma FORTE INTIMIDADE COM ELA, como acontece em Medjugorje. Comece com o Terço e depois deixe fluir as palavras do seu coração como filho para mãe.

18. Ora, a origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José e, antes de passarem a conviver, ela encontrou-se grávida pela ação do Espírito Santo. 19. José, seu esposo, sendo justo e não querendo denunciá-la publicamente, pensou em despedi-la secretamente. 20. Mas, no que lhe veio esse pensamento, apareceu-lhe em sonho um anjo do Senhor, que lhe disse: "José, Filho de Davi, não tenhas receio de receber Maria, tua esposa; o que nela foi gerado vem do Espírito Santo. 21. Ela dará à luz um filho, e tu lhe porás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados". 22. Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito pelo profeta: 23. "Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus-conosco". 24. Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor tinha mandado e acolheu sua esposa.

Caminhando com a Igreja

Do Documento de Aparecida



MARIA, DISCÍPULA E MISSIONÁRIA

267. Com ela, providencialmente unida à plenitude dos tempos (Gl 4,4) chega o cumprimento da esperança dos pobres e do desejo de salvação. A Virgem de Nazaré teve uma missão única na história da salvação, concebendo, educando e acompanhando seu filho até seu sacrifício definitivo. Desde a cruz Jesus Cristo confiou a seus discípulos, representados por João, o dom da maternidade de Maria, que nasce diretamente da hora pascal de Cristo: "E desse momento em diante, o discípulo a recebeu em sua casa" (Jo 19,27). Perseverando junto aos apóstolos à espera do Espírito (At 1,13-14), ela cooperou com o nascimento da Igreja missionária, imprimindo-lhe um selo mariano que a identifica profundamente. Como mãe de tantos, fortalece os vínculos fraternos entre todos, estimula a reconciliação e o perdão e ajuda os discípulos de Jesus Cristo a experimentarem como uma família, a família de Deus. Em Maria, encontramos-nos com Cristo, com o Pai e com o Espírito Santo, assim como com os irmãos.

268. Como na família humana, a Igreja-família é gerada ao redor de uma mãe, que confere "alma" e ternura à convivência familiar. Maria, Mãe da Igreja, além de modelo e paradigma da humanidade, é artífice de comunhão. Um dos eventos fundamentais da Igreja é quando o "sim" brotou de Maria. Ela atrai multidões à comunhão com Jesus e sua Igreja, como experimentamos muitas vezes nos santuários marianos. Por isso, como a Virgem Maria, a Igreja é mãe. Esta visão mariana da Igreja é o melhor remédio para uma Igreja meramente funcional ou burocrática.

269. Maria é a grande missionária, continuadora da missão de seu Filho e formadora de missionários. Ela, da mesma forma como deu à luz ao Salvador do mundo, trouxe o Evangelho a nossa América. No acontecimento em Guadalupe, presidiu junto com o humilde João Diego, o Pentecostes que nos abriu aos dons do Espírito. A partir desse momento são incontáveis as comunidades que encontraram nela a inspiração mais próxima para aprender como serem discípulos e missionários de Jesus. Com alegria constatamos que ela tem feito parte do caminhar de cada um de nossos povos, entrando profundamente no tecido de sua história e acolhendo as ações mais nobres e significativas de sua gente. Os diversos nomes e os santuários espalhados por todo o Continente testemunham a presença de Maria próxima às pessoas e, ao mesmo tempo, manifestam a fé e a confiança que os devotos sentem por ela. Ela pertence a eles e eles

• QUINTA-FEIRA, dia 9 de Setembro



Para o diário espiritual, medite: LUCAS 6, 27-38

As outras leituras são: 1 Cor 8, 1-13; Sal 138 (139)

"A MEDIDA DO AMOR É O AMOR SEM MEDIDA"

O Evangelho de hoje é tão claro e bonito que não precisa de muita explicação. Podemos copiá-lo integralmente no nosso diário. Com poucas palavras claras e diretas, Jesus desenha o perfil do cristão. Tanto é claro, tanto é duro! Trata-se de uma revolução total: amar os inimigos, falar bem de quem fofoca contra nós e nos calunia, não reclamar a quem tira o que é teu... Diante disso, a 1ª frase que vem é: "Não sou santo, não..."! "Eu perco a "estribeira" mesmo, sou homem...". Até nos engrandecemos dessas nossas fraquezas. Ao pedido de Jesus, substituímos o nosso modelo de "machão", que reclama seus direitos. Parece que quem obedece a Jesus, não passe de uma "mulherzinha fraca e tímida", mas Jesus falou claro e viveu tudo isso. Se quisermos ser "CRISTÃOS" (= outros "CRISTOS", cópia de "CRISTO") então esse é o preço, sobretudo: isso é possível, isso se torna o sinal da vida nova do Espírito Santo que Jesus insufla em nós.

Caminhando com a Igreja

Do Documento de Aparecida



CAMINHOS DE RECONCILIAÇÃO E SOLIDARIEDADE

543. Uma autêntica evangelização de nossos povos envolve assumir plenamente a radicalidade do amor cristão, que se concretiza no seguimento de Cristo na Cruz; no padecer por Cristo por causa da justiça; no perdão e no amor aos inimigos. Este amor supera o amor humano e participa no amor divino, único eixo cultural capaz de construir uma cultura da vida. No Deus Trindade a diversidade de Pessoas não gera violência e conflito, mas é a mesma fonte de amor e da vida. Uma evangelização que coloca a Redenção no centro, nascida de um amor crucificado, é capaz de purificar as estruturas da sociedade violenta e gerar novas estruturas. A radicalidade da violência só se resolve com a radicalidade do amor redentor. Evangelizar sobre o amor de plena doação como solução ao conflito deve ser o eixo cultural "radical" de uma nova sociedade. Só assim o Continente da esperança pode chegar a se tornar verdadeiramente o Continente do amor.

546. Ao enfrentar tão graves desafios nos estimulam as palavras do Santo padre: "Não há dúvida de que as condições para estabelecer uma paz verdadeira são a restauração da justiça, da reconciliação e do perdão. Desta conscientização, nasce a vontade de transformar também as estruturas injustas para estabelecer o respeito da dignidade do homem, criado à imagem e semelhança de Deus... (...)

15

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 6, 27-38

27. "A vós, porém, que me escutais, eu digo: amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam. 28. Falei bem dos que falam mal de vós e orai por aqueles que vos caluniam. 29. Se alguém te bater numa face, oferece também a outra. E se alguém tomar o teu manto, deixa levar também a túnica. 30. Dá a quem te pedir e, se alguém tirar do que é teu, não peças de volta. 31. Assim como desejais que os outros vos tratem, tratai-os do mesmo modo. 32. Se amais somente aqueles que vos amam, que generosidade é essa? Até os pecadores amam aqueles que os amam. 33. E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que generosidade é essa? Os pecadores também agem assim. 34. E se prestais ajuda somente àqueles de quem esperais receber, que generosidade é essa? Até os pecadores prestam ajuda aos pecadores, para receberem o equivalente. 35. Amai os vossos inimigos, fazei o bem e prestai ajuda sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande. Sereis filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso também para com os ingratos e maus. 36. Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso. 37. "Não julgueis e não sereis

SANTA Josefina Bakhita! (8)

Foi ele quem primeiro a fez conhecer o grande amor de Deus por todos nós ao dar-lhe um presente que modificou, dali por diante, sua vida para sempre: beijou e depois lhe entregou um crucifixo de prata, dizendo que ele representava Jesus Cristo, o Filho de Deus que morreu por nós.

Bakhita, que nunca fora apegada a objetos e que nunca mais havia possuído nada de seu, disse que sentiu uma "força" dentro de si que não conseguia explicar e escondeu muito bem aquele presente, para que sua patroa não o tomasse dela. Quando a patroa partiu para a África, deixando Bakhita e Mimina aos cuidados das Irmãs Canossianas, elas pacientemente iniciaram a instrução da jovem no conhecimento do amor de Deus. Bakhita revelou, então, que desde criança sentia no coração aquele Deus, mesmo sem saber quem Ele era, e que por muitas vezes havia perguntado a si mesma, ao admirar a natureza tão bela: "Quem será o patrão de coisas tão lindas?" E, ao conhecer o "Grande Senhor", deu graças a Deus todos os dias e finalmente sentiu-se "em casa".

• SEXTA-FEIRA, dia 10 de Setembro



Para o diário espiritual, medite: 1 CORÍNTIOS 9, 16-26

As outras leituras são: Sal 83(84); Lucas 6, 39-42

"AI DE MIM SE NÃO ANUNCIAR O EVANGELHO!"

São Paulo é o espelho de todos aqueles que se colocam generosamente a serviço de Deus e do Evangelho.

A vontade de evangelizar, o fogo da evangelização, é a única resposta digna a todo amor que recebemos de Deus. Quem foi arrancado da fossa, só pode proclamar as maravilhas do Senhor. Muitos irmãos falam assim para nós: "Se estivesse no mundo, já teria morrido... aqui, com Deus, todo tempo que tenho é um presente e eu quero gastar a minha vida por Ele".

A Missão Belém é sustentada unicamente pela vivência do Evangelho, é ele o melhor remédio que cura de toda dor e doença espiritual e até física. Vale a pena tornar-se "escravo", "fraco com os fracos", tudo a todos para ganhar pra Cristo, anunciar Cristo, correndo, "com eficácia".

Caminhando com a Igreja

Do Documento de Aparecida



CONCLUSÃO - DOCUMENTO DE APARECIDA

548. Esta V Conferência (...) deseja despertar a Igreja na América Latina e no Caribe para um grande impulso missionário. Não podemos deixar de aproveitar dessa hora de graça. Precisamos de um novo Pentecostes! Precisamos sair ao encontro das pessoas, das famílias, das comunidades e dos povos para lhes comunicar e compartilhar o dom do encontro com Cristo, que tem preenchido nossas vidas de "sentido", de verdade e de amor, de alegria e de esperança! Não podemos ficar tranqüilos em espera passiva em nossos templos, mas é imperativo ir em todas as direções para proclamar que o mal e a morte não tem a última palavra, que o amor é mais forte, que fomos libertos e salvos pela vitória pascal do Senhor da história, que Ele nos convoca na Igreja, e quer multiplicar o número de seus discípulos na construção de seu Reino em nosso Continente! Somos testemunhas e missionários: nas grandes cidades e nos campos, nas montanhas e florestas de nossa América, em todos os ambientes da convivência social, nos

16

TRECHO PARA O DIÁRIO: 1 Coríntios 9, 16-26

16. Pois, anunciar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade que se me impõe. Ai de mim, se eu não anunciar o evangelho! 17. Se eu o fizesse por iniciativa minha, teria direito a uma recompensa. Mas se o faço por imposição, trata-se de uma incumbência a mim confiada. 18. Então, qual é a minha recompensa? Ela está no fato de eu anunciar o evangelho gratuitamente, sem fazer uso do direito que o evangelho me confere. 19. Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. 20. Com os judeus, me fiz judeu, para ganhar os judeus. Com os súditos da Lei, me fiz súdito da Lei — embora não fosse mais súdito da Lei —, para ganhar os súditos da Lei. 21. Com os sem-lei, me fiz um sem-lei — eu que não era sem a lei de Deus, já que estava na lei de Cristo —,

SANTA Josefina Bakhita! (9)

A senhora tentou forçar Bakhita a regressar na África, mas, baseada nas leis da Itália acerca da escravidão, Bakhita não era obrigada a ir. Ficou.

Ela, que na maior parte de sua vida fora acostumada a dizer sempre "sim" aos seus patrões, disse o seu primeiro "não". Dizendo "não" à Sra. Maria Turma, renunciava para sempre à África. Renunciou a tudo pelo Tudo, o Todo-Poderoso... Aos 21 anos de idade, devidamente preparada pelas Irmãs, recebeu num mesmo dia o Batismo, a Primeira Comunhão e a -Crisma. Por ocasião de seu Batismo, recebeu o nome cristão de Josefina. Segundo aqueles que lá estavam, ela parecia transfigurada, resplandecente de tanta felicidade...

Vocês se lembram do Sr. Checchini? Aquele senhor que deu o crucifixo de prata a Bakhita? Pois bem, ele, com toda a sua família, compareceu àquele dia especial da vida da nossa jovem e, em certo momento, no final das comemorações, perguntou se Bakhita queria morar com eles. Não como escrava, mas como parte da família.

A jovem agradeceu emocionada o convite, mas recusou, dizendo-se disposta a



• SÁBADO, dia 11 de Setembro



Para o diário espiritual, medite: LUCAS 6, 43-49
As outras leituras são: 1 Cor 10, 14-22; Sl 115 (116);
"VERIFIQUE SEUS FRUTOS"

Essa palavra de Jesus fundamenta e explica a experiência do diário espiritual, que muitas vidas estão mudando. Não basta "ouvir" a Palavra, não basta "refletir" sobre ela, não basta ler e estudar a Bíblia e andar com ela debaixo do braço, PRECISA "VIVER". "PRATICAR". Isso acontece dia após dia, minuto após minuto, através do "propósito" que escrevemos na nossa mão, através de um "esforço crucificante" para fazer o que a Palavra pede. Os nossos "frutos" dizem se o nosso propósito, a nossa meditação, são boas. O "propósito" deve ser "pequeno", "preciso" (os 3 "P" de São João Bosco). Precisa deixar que a Palavra cave fundo na rocha do nosso coração. O propósito desse dia poderia ser esse: escrever numa página do diário "O QUE A PALAVRA MUDOU CONCRETAMENTE NA MINHA VIDA DESDE QUANDO FAÇO O DIÁRIO? QUAIS FRUTOS DEU EM MIM? (Pode assinar essa página e mandá-la para Pe. Graupetto e Caetla, para que se torne um testemunho para todos)

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



OS DONS E OS FRUTOS DO ESPÍRITO SANTO

1830. A vida moral dos cristãos é sustentada pelos dons do Espírito Santo. Estes são disposições permanentes que tornam o homem dócil aos impulsos do Espírito Santo.

1831. Os sete *dons* do Espírito Santo são: sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, ciência, piedade e temor de Deus. Pertencem em plenitude a Cristo, filho de David (cf. Is 11, 1-2). Completam e levam à perfeição as virtudes de quem os recebe. Tornam os fiéis dóceis, na obediência pronta, às inspirações divinas.

«Que o vosso espírito de bondade me conduza pelo caminho reto» (Sl 143, 10).

«Todos aqueles que são conduzidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus [...]; se somos filhos, também somos herdeiros: herdeiros de Deus, co-herdeiros de Cristo» (Rm 8, 14.17).

1832. Os *frutos* do Espírito são perfeições que o Espírito Santo forma em nós, como primícias da glória eterna. A tradição da Igreja enumera doze: «caridade, alegria, paz, paciência, bondade, longanimidade, benignidade, mansidão, fidelida-

17

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 6, 43-49

43. Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons. 44. Cada árvore se reconhece pelo seu fruto. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de urtigas. 45. Quem é bom tira coisas boas do tesouro do seu coração, que é bom; mas quem é mau tira coisas más do seu tesouro, que é mau. Pois a boca fala daquilo de que o coração está cheio. " 46. Por que me chamais: 'Senhor! Senhor!', mas não fazeis o que vos digo? 47. Vou mostrar-vos com quem se parece todo aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras e as põe em prática. 48. É semelhante a alguém que, para construir uma casa, cavou fundo e firmou o alicerce sobre a rocha. Veio a enchente, a correnteza atingiu a casa, mas não conseguiu derrubá-la, porque estava bem construída. 49. Aquele, porém, que ouve e não põe em prática, é semelhante a alguém que construiu uma casa no chão, sem alicerce. A correnteza atingiu a casa, e ela, imediatamente, desabou e ficou totalmente destruída".

SANTA Josefina Bakhita! (10)

A Madre, sua orientadora, tentou convencê-la do contrário, dizendo que com a família Checchini ela poderia enfim gozar de sua tão sonhada liberdade, e que a vida religiosa era uma vida de completa entrega e de grandes sacrifícios. Bakhita, porém, argumentou que essa era a sua vontade, que o seu maior desejo era servir ao "Grande Patrão" para sempre.

Mas seria possível a uma negra, ex-escrava, consagrar-se a Deus?

A Madre explicou-lhe que para fazer parte da Família Canossiana, como exortava a fundadora Madalena de Canossa, bastava ter um grande amor a Deus e ao próximo, não importando raça ou condição social. Assim, Bakhita abriu mão de sua liberdade em favor de Deus e dos irmãos necessitados ao entrar para o noviciado.

A ex-escrava dos homens colocou-se à disposição do "Bom Patrão". Irmã Josefina Bakhita: a escrava de Deus.

Em 17 de dezembro de 1893, Bakhita entrou no noviciado e, em 8 de dezembro de 1896, Irmã Josefina Bakhita professou os santos votos. Nesse dia tão especial, ela fez uma oração espontânea, falando de seu desejo missionário:

"Ó Senhor, Se eu pudesse voar lá para longe entre a minha gente E proclamar a todos em alta voz a Tua bondade; Ô quantas almas eu poderia conquistar para



• DOMINGO 12 de Setembro, 24º DOM. COM, 4ª Semana saltério

Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 15, 11-32

As outras leituras são: Ex 32, 7-14; Sl 50 (51); 1 Tm 4, 12-17
"LEVANTAR-ME-EI!"

O trecho de hoje é um daqueles que mais amamos e conhecemos do Evangelho, que mudou a vida de tantos. Nesse domingo, podemos refletir, de forma especial, nos versículos 17-18: "CAINDO, ENTÃO, EM SI (O FILHO PRÓDIGO) disse: quantos empregados na casa do meu pai e eu aqui MORRENDO DE FOME, LEVANTAR-ME-EI e voltarei para a casa do meu Pai..." É bom manter essa tradução porque explica bem a nossa vida. Não basta "cair em si", "cair a ficha"... isso poderia causar só depressão, precisa da firme e humilde DECISÃO: "LEVANTAR-ME-EI". Graças a Deus, o amor do Pai re-floresceu no coração do filho pródigo. Perguntemo-nos, hoje, qual a "língua" da qual eu devo me levantar para voltar ao pai? O que devo deixar? A nossa vida é um CONTÍNUO VOLTAR PARA DEUS, nosso PAI, qual é o passo decidido, que hoje vou dar no meu caminho de volta?

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



DINAMISMO DA CONVERSÃO E DA PENITÊNCIA

1439 O dinamismo da conversão e da penitência foi maravilhosamente descrito por Jesus na parábola do «filho pródigo», cujo centro é «o pai misericordioso» (cf. Lc 15, 11-24): o deslumbramento duma liberdade ilusória e o abandono da casa paterna: a miséria extrema em que o filho se encontra depois de delapidada a fortuna: a humilhação profunda de se ver obrigado a guardar porcos e, pior ainda, de desejar alimentar-se das bolotas que os porcos comiam: a reflexão sobre os bens perdidos: o arrependimento e a decisão de se declarar culpado diante do pai: o caminho do regresso: o acolhimento generoso por parte do pai: a alegria do pai: eis alguns dos aspectos próprios do processo de conversão. O fato novo, o anel e o banquete festivo são símbolos desta vida nova, pura, digna, cheia de alegria, que é a vida do homem que volta para Deus e para o seio da família que é a Igreja. Só o coração de Cristo, que conhece a profundidade do amor do seu Pai, pôde revelar-nos o abismo da sua misericórdia, de um modo tão cheio de simplicidade e beleza.

1492. O arrependimento (também chamado contrição) deve inspirar-se em motivações que brotam da fé. Se for motivado pelo amor de caridade para com Deus, diz-se «perfeito»; se fundado em outros motivos, diz-se «imperfeito».

11. E Jesus continuou. "Um homem tinha dois filhos. 12. O filho mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me cabe'. E o pai dividiu os bens entre eles. 13. Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. 14. Quando tinha esbanjado tudo o que possuía, chegou uma grande fome àquela região, e ele começou a passar necessidade. 15. Então, foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu sítio cuidar dos porcos. 16. Ele queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam.

17. Então caiu em si e disse: "Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. 18. Vou voltar para meu pai e dizer-lhe: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti; 19. já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados'. 20. Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e foi tomado de compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e o cobriu de beijos. 21. O filho, então, lhe disse: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'.

22. Mas o pai disse aos empregados: 'Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. Colocai-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. 23. Trazei um novilho gordo e matai-o, para comermos e festejarmos. 24. Pois este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado'. E começaram a festa. 25. O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. 26. Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo.

27. Ele respondeu: 'É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque recuperou seu filho são e salvo'. 28. Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistiu com ele. 29. Ele, porém, respondeu ao pai: 'Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. 30. Mas quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com as prostitutas, matas para ele o novilho gordo'. 31. Então o pai lhe disse: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu.

32. Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver, estava perdido e foi encontrado".

• SEGUNDA-FEIRA, dia 13 de Setembro



Para o diário espiritual, medite: **LUCAS 7,1-10**

As outras leituras são: 1 Cor 11,17-26; Sal 39(40)

"DIZE UMA SÓ PALAVRA

E ESSE MEU FILHO FICARÁ BOM!"

As divisões de raça e de religião existem só para nós homens, mas Deus olha o coração e diante dele somos todos filhos, todos iguais. Esse "centurião romano (oficialmente inimigo) tem um coração grande: constrói a sinagoga para os judeus, se torna "servo" do seu "servo"... tem uma fé que não existe nem em Israel, um povo eleito, e, sobretudo tem humildade que conquista o coração de Jesus. Jesus o mostra como um exemplo para dizer que devemos aprender de todos, todos tem algo a nos ensinar, dentro e fora da Igreja. A Fé é uma questão de coração e começa pela humildade, pela compaixão. Loue a Fé desse homem "pagão" rezamos todo dia na Santa Missa: "Senhor não sou digno, mas dizei..."

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



JESUS ATENDE A ORAÇÃO

2616. A oração a Jesus já foi sendo atendida por Ele durante o seu ministério, mediante os sinais que antecipam o poder da sua morte e ressurreição: Jesus atende a oração da fé expressa em palavras (do leproso (cf. Mc 1, 40-41), de Jairo (cf. Mc 5, 36), da cananéia (cf. Mc 7, 29), do bom ladrão (cf. Lc 23, 39-43)) ou feita em silêncio (dos que trouxeram o paralisado (cf. Mc 2, 5), da hemorroíssa que Lhe tocou na veste (cf. Mc 5, 28), as lágrimas e o perfume da pecadora (cf. Lc 7, 37-38)). A súplica prontamente dos cegos: «Filho de David, tem piedade de nós!» (Mt 9, 27), ou «Jesus, filho de David, tem piedade de mim!» (Mc 10, 47), foi retomada na tradição da *Oração a Jesus*: «Jesus Cristo, Filho de Deus, Senhor, tem piedade de mim, pecador!». Seja a cura das doenças ou o perdão dos pecados, Jesus responde sempre à oração de quem Lhe implora com fé: «Vai em paz, a tua fé te salvou». Santo Agostinho resume admiravelmente as três dimensões da oração de Jesus: «sendo o nosso Sacerdote, ora por nós; sendo a nossa Cabeça, ora em nós; e sendo o nosso Deus, a Ele oramos. Reconheçamos, pois, n'Ele a nossa voz e a voz

19

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 7,1-10

1. Quando terminou de falar estas palavras ao povo que o escutava, Jesus entrou em Cafarnaum. 2. Havia um centurião que tinha um servo a quem estimava muito. Estava doente, à beira da morte. 3. Tendo ouvido falar de Jesus, o centurião mandou alguns anciãos dos judeus pedir-lhe que viesse curar o seu servo. 4. Quando eles chegaram a Jesus, recomendaram com insistência: "Ele merece este favor, 5. porque ama o nosso povo. Ele até construiu uma sinagoga para nós". 6. Jesus foi com eles. Quando já estava perto da casa, o centurião mandou alguns amigos dizer-lhe: "Senhor, não te incomodes, pois não sou digno de que entres em minha casa. 7. Por isso, nem fui pessoalmente ao teu encontro. Mas dize uma palavra, e meu servo ficará curado. 8. Pois eu, mesmo na posição de subalterno, tenho soldados sob as minhas ordens, e se ordeno a um: 'Vai!', ele vai; e a outro: 'Vem!', ele vem; e se digo a meu escravo: 'Faze isto!', ele faz". 9. Ao ouvir isso, Jesus ficou admirado. Voltou-se para a multidão que o seguia e disse: "Eu vos digo que nem mesmo em Israel encontrei uma fé tão grande". 10. Aqueles que tinham sido enviados voltaram para a casa do centurião e encontraram o servo em perfeita saúde.

SANTA Josefina Bakhita! (11)

A ação missionária caracterizou toda a vida religiosa de Irmã Bakhita. Trabalhando na cozinha, bordando, na sacristia, na portaria da escola, onde quer que fosse, era sempre muito querida e amada.

Essas palavras foram todas extraídas do relato feito sobre sua própria vida, no ano de 1910 (aos 41 anos), e de pessoas que com ela conviveram.

Teus patrões eram maus?

Bakhita — "Não, não eram maus, coitadinhos, apenas não conheciam o Bom Deus, ou talvez não soubessem que me faziam tanto mal. Eles eram os patrões e eu era a sua escrava. Como nós estamos habituados a fazer o bem, assim aqueles negreiros agiam daquele modo por hábito e não por maldade" (e terminava dizendo.) 'As coisas deste mundo são um nada; o que nos importa são as coisas do alto: é o Patrão.'

Você se aproveitou das coisas dos seu patrões?

Bakhita — "Cumri sempre os meus deveres de escrava."

Você fazia assim porque pensava que Deus a olhava?

Bakhita — "Eu não conhecia a Deus; fazia assim porque sentia dentro de mim que devia comportar-me dessa forma."

Durante o tempo da sua escravidão, abusaram de você? Bakhita —

"Eu estive sempre no meio da lama, mas nunca me sujei. Pela graça de Deus, fui sempre preservada. A Mãe do Céu me protegeu sem que eu a conhecesse. Em todas as ocasiões eu me senti protegida por um Ser Superior."

Terça feira dia 14 de Setembro:

Festa da Exaltação da Cruz

Para o Diário espiritual medite: **João 3,13-17**

As outras leituras são Fil 2,6-11, Sal 77,78

"Como brilha a cruz bendita do Senhor!", "Fulgurante resplandece a Santa Cruz", "**ADORAMOS, SENHOR VOSSO MADEIRO**" (Breviário). Com essas palavras da Liturgia das horas, nós também celebramos a Festa da Santa Cruz, nesse dia 14 de setembro.

Como é estranho, para quem não medita esse mistério, dizer "Adoramos, Senhor, vosso madeiro!" Parece até "idolatria" e masoquismo. Mas essa festa desvela o Mistério escondido do casamento entre a "Santa Pobreza" e a "Pobreza escrava".

Maldito o "madeiro" (cruz) e "Maldito quem está suspenso no madeiro" (Gal 3,13). A cruz é o símbolo da maldição que merece quem se afasta de Deus e se entrega ao mal. A cruz é símbolo da "pobreza escrava" (O Salário do pecado é a morte).

A cruz é a morte reservada aos escravos. O infamante, horrível, nojento, escandaloso, madeiro da cruz é o leito das "pobrezas escravas" nas quais nós somos mergulhados.

Do outro lado, oposto e resplandecente, está a "SANTA POBREZA" que é Jesus, a "bela pobreza" do amor, a pobreza de Belém.

No Golgota, cume da vida de Jesus se celebra o **sublime casamento**: a Bela e Santa Pobreza do Filho de Deus é cravada e pregada na maldição infernal do madeiro da Cruz. A carne do Filho de Deus é cravada no leito do inferno. E aqui acontece o **GRANDE MILAGRE DA FESTA DE HOJE: A CRUZ, de maldita SE TORNA SANTA**. A maldição que Jesus assume é destruída, queimada pelo seu amor.

A nua cruz que era o símbolo da escuridão, do Reino do Mal, de todos os nossos infernos humanos, torna-se agora "**GLORIOSA**", luminosa, santa, a ponto que podemos "venera-la" e "adora-la": "*Adoramos, Senhor, o vosso madeiro*", diz a Liturgia de hoje. Não existe mais, nesse mundo, uma cruz sozinha e nua, porque em todas está crucificado Jesus. Não há mais cruz nenhuma sem o "crucificado", por quanto nua ela apareça: toda cruz coincide com o Crucificado.

É o **casamento entre a Santa Pobreza e a Pobreza escrava** que alicerça a Missão Belém.

Este é o grande, extraordinário milagre: enquanto Jesus era pregado naquela cruz do Golgota, **Ele era pregado em todas as CRUZES DO MUNDO**, assumiu aquela maldição para assumir todas as maldições do mundo: "pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo!"



20 TRECHO PARA O DIÁRIO: João 3,13-17

Ninguém subiu ao céu senão aquele que desceu do céu: o Filho do Homem. Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também será levantado o Filho do Homem,

a fim de que todo o que nele crer tenha vida eterna".

De fato, Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. Quem crê nele não será condenado, mas quem não crê já está condenado

Fil 2,6-11

Haja entre vós o mesmo sentir e pensar que no Cristo Jesus.

Ele, existindo em forma divina, não considerou como presa a agarrar o ser igual a Deus, mas despojou-se, assumindo a forma de escravo e tornando-se semelhante ao ser humano. E encontrado em aspecto humano, humilhou-se, fazendo-se obediente até à morte — e morte de cruz!

Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome, para que, em o Nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua confesse: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai.

Por isso, **não existe mais diferença entre "Santa Pobreza e Pobreza escrava"**, no casamento do Golgota se tornaram uma só carne e, mistério ainda mais extraordinário, toda pobreza escrava, todo "madeiro-cruz", é Jesus. **Não existe "madeiro" (somente sofrimento, cruz, dor) no qual Jesus não tenha sido pregado.**

Por isso, quando uma dor te visita, um irmão sofredor de rua te bate à porta do teu coração, quando você encontra com qualquer cruz que está ao seu redor ou na "gruta escura do seu coração", saiba que ela é Santa, por quanto infernal e absurda ela seja, é Santa porque nela está cravado o Filho de Deus. Não é mais a dor sozinha que te visita: é o **próprio Jesus crucificado e abandonado, com os braços abertos, ansioso para te beijar e te apertar em seus braços**. Possa você, também, dizer com São Paulo: "Com Cristo eu fui pregado na cruz" (Gal 2,19).

Não existe uma cruz que não seja Santa e que não te traga a teu esposo-Jesus, que nada mais deseje do que se unir a tua alma: "Não sou mais eu que vivo, mais é Cristo que vive em mim" (Gal 2,20).

• QUARTA-FEIRA, dia 15 de Setembro: **N. S. DAS DORES**

Para o Diário espiritual, medite:

LUCAS 2, 33-35

As outras leituras são: Hb 5, 7-9; Sal 30 (31)

"MARIA CRUCIFICADA NO CORAÇÃO"

A espada, que o velho profeta Simeão profetizou, chegou na cruz. A lança do centurião encontrou Jesus morto, mas Maria bem viva. Todos os sofrimentos de Jesus atravessaram o coração de Maria. Jesus foi crucificado no seu corpo e Maria no seu coração.

Nesse dia, acompanhemos o coração de Maria, meditando também o trecho de João 19, 25-27.

A alma de Maria era compeetrada com a alma de Jesus, de tal forma que todas as paucadas que Jesus recebia ressoavam em Maria, se repercutiam em Maria; Maria sentia e vivia tudo com a mesma intensidade.

A imagem que está ao lado, nessa página é uma obra de arte do Movimento dos Focolares e representa "MARIA DESOLADA", N. Senhora das Dores, aos pés da Cruz.

O Crucificado continua saindo do seu ventre como em Belém. Maria, que gerou Jesus na gruta de Belém, continua a gerá-lo na Cruz e na Igreja, quer dizer em nós. Jesus perdeu tudo, na Cruz, ou, melhor, doou tudo, até a sua mãe e Maria perdeu tudo, até Jesus, que foi trocado por João. Depois de ter meditado o Evangelho, olhe para essa imagem e aprenda como amar Jesus, como amar os crucificados desse mundo, ao seu redor. Tive um propósito que te ajude a reviver o amor de Maria em você.



21

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 2, 33-35

33. O pai e a mãe ficavam admirados com aquilo que diziam do menino. 34. Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe: "Este menino será causa de queda e de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição 35. — e a ti, uma espada traspassará tua alma! — e assim serão revelados os pensamentos de muitos corações".



Continua a meditação de ontem:

Pare, adore a Santa Cruz que Deus te dá a cada momento, use-a como um trampolim para se jogar no coração de Jesus, procure naquela cruz a intimidade profunda com o seu esposo-Jesus. Reconheça Jesus. Não existe água suja para você jogar, porque dentro da bacia está o recém-nascido de Belém. Ajoelhe-se e beije a Santa Cruz que a nossa vocação Belém nos dá a cada momento.

A cruz do nosso relacionamento de comunidade é Jesus! A cruz da rua é Jesus! A cruz da "restauração" é Jesus! A cruz de um irmão que abandona a caminhada, é Jesus!

Apaixonado por você, Senhor, eu estou!

A cruz de quem nos julga é Jesus, seja feliz, essa é a "perfeita alegria".

Felizes os pobres... Felizes vós que estais com fome... Felizes vós que chorais... Felizes quando vos odiarem... Alegrai-vos muito..." (Luca 5, 20-23)

É nosso casamento com Jesus!

O nosso Calvário e o quarto nupcial do nosso encontro amoroso com Jesus. Jesus assumiu todas as dores deste mundo, no sentido que escolheu ser pregado em todas as dores e as tornou "Santas". Na sua Paixão Sangrenta,

Jesus se torna o "NU": "Os soldados tiraram a roupa com que Ele estava vestido" (Mt 27, 27).

Jesus se torna "O PRESO" (Mt 26, 50).

Jesus se torna "O FERIDO, O DOENTE": "Ferirei o Pastor..." (Mt 26, 31)

Jesus se torna "O TRAÍDO": "E todos os discípulos o abandonaram" (Mt 26, 32. 56. 69s).

Jesus se torna "O ANGUSTIADO": "A minha alma está envolta numa tristeza mortal" (Mt 26, 38) mNaquele tremendo grito na cruz: "Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?", Jesus se identifica com todos o abandonados.

Trata-se do verdadeiro SEGREDO da vida de Jesus e da nossa vida.

"Não existe amor maior que dar a vida para os irmãos": o máximo do amor não é Deus te curar, mas Deus dar a vida por você.

Se pudéssemos compreender a graça de Amor que está encerrada neste último sofrido momento da vida de Jesus, então nós também gritaríamos como São Francisco: **"O amor não é amado! O amor não é amado! Amemos o Amor!"**



• QUINTA-FEIRA, dia 16 de Setembro

22

Para o Diário espiritual, medite LUCAS 7,36-50
As outras leituras são: 1 Cor 15,1-11; Sal 117(118)

“ESCRAVOS” DO AMOR

O Amor é uma força que arrasta num mundo “sem medidas”. Hoje meditamos sobre a história de uma pobre mulher pecadora que muito mal usou do seu corpo. Com esse mesmo corpo, que serviu de altar ao eucárdido, ela oferece um holocausto de Amor: fica atrás, no lugar da humilhação, chora, se derrama, lava os pés, enxuga com seus cabelos, beija. Aqueles lábios, escravos de baixas paixões, hoje tocam e sentem o corpo do Amor eucarizado e assim se purificam e se santificam. Essa mulher se torna “escrava” mais do que qualquer escravo (os escravos lavavam com água não com lágrimas, enxugavam com toalha e não com cabelo, não beijavam). Essa mulher se oferece em holocausto àquele que morre na Cruz também por ela; se torna “esposa” de Deus: “Libertados do pecado e feitos ESCRAVOS DE DEUS, produzi frutos de santificação” (Rom 6,22). Seja o nosso propósito: torrar-nos ESCRAVOS DO AMOR!

SANTA Josefina Bakhita: a Santa Escrava! (12)

Irmã Bakhita, que balanço você faz da sua vida?

Bakhita — “Se eu ficar de joelhos toda a vida, mesmo assim não expressarei jamais toda a minha gratidão ao Bom Deus. Eu sempre me pergunto: Por que o Senhor escolheu justamente a mim?”

Irmã, você agora é livre?

Bakhita — “Eu e as outras irmãs somos pessoas consagradas, não nos pertencemos mais.”

Então, qual a diferença de quando você era escrava para agora?

Bakhita — “Como escravas éramos obrigadas a obedecer por força; caso contrário, chicotadas! E quantas! Agora obedecemos com alegria!”

E os seus opressores? Não sente rancor contra quem a fez sofrer tanto?

Bakhita — “Rezo tanto por eles, para que Nosso Senhor, tão bom e tão generoso

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 7, 36-50

36. Um fariseu convidou Jesus para jantar. Ele entrou na casa do fariseu e sentou-se à mesa. 37. Uma mulher, pecadora da cidade, soube que Jesus estava à mesa na casa do fariseu e trouxe um frasco de alabastro, cheio de perfume.

38. Ela postou-se atrás, aos pés de Jesus e, chorando, lavou-os com suas lágrimas. Em seguida, enxugou-os com os seus cabelos, beijou-os e os ungiu com o perfume.

39. Ao ver isso, o fariseu que o tinha convidado comentou: “Se este homem fosse profeta, saberia quem é a mulher que está tocando nele: é uma pecadora!”

40. Então Jesus falou: “Simão, tenho uma coisa para te dizer”. Ele respondeu: “Fala, Mestre”. 41. “Certo credor”, retomou Jesus, “tinha dois devedores. Um lhe devia quinhentas moedas de prata, e o outro cinquenta. 42. Como não tivessem com que pagar, perdoou a ambos. Qual deles o amará mais?”

43. Simão respondeu: “Aquele ao qual perdoou mais”. Jesus lhe disse: “Julgaste corretamente”. 44. Voltando-se para a mulher, disse a Simão: “Estás vendo esta mulher? Quando entrei na tua casa, não me ofereceste água para lavar os pés; ela, porém, lavou meus pés com lágrimas e os enxugou com seus cabelos. 45. Não me beijaste; ela, porém, desde que cheguei, não parou de beijar meus pés. 46. Não derramaste óleo na minha cabeça; ela, porém, ungiu meus pés com perfume. 47. Por isso te digo: os muitos pecados que ela cometeu estão perdoados, pois ela mostrou muito amor. Aquele, porém, a quem menos se perdoa, ama menos”. 48. Em seguida, disse à mulher: “Teus pecados estão perdoados”. 49. Os convidados começaram a comentar entre si: “Quem é este que até perdoa pecados?” 50. Jesus, por sua vez, disse à mulher: “Tua fé te salvou. Vai em paz!”



• SEXTA-FEIRA, dia 17 de Setembro



Para o diário espiritual, medite: LUCAS 8, 1-3

As outras leituras são: 1 Cor 15, 12-20; Sal 16 (17)

UMA COMUNIDADE DE POBRES SEGUINDO JESUS

Jesus, pobre, viaja de cidade em cidade, de aldeia em aldeia "sem ter um lugar onde reclinar a cabeça". Jesus pobre se cerca de pobres: os Apóstolos, "gente analfabeta e simples"; as mulheres discípulas, curadas de doenças e possessões... "Deus escolheu os loucos para confundir os sábios, os fracos para confundir os fortes, Deus escolheu o que é baixo e desprezível, o que não vale nada para destruir o que é: 1 Cor 1, 27-28". Essa comunidade parece quase a "Missão Belém"... Na verdade, Deus escolhe todos os "pequenininhos" desse mundo: "Desce sobre mim a tua Graça; salva o pecador que em Ti se abriga! Guarda-me qual pupila de teus olhos e aquece-me ao calor de tuas asas!" Sal 16 (17), 7-8. Segue Jesus oferecendo-lhe o teu nada e Ele para milagres com você!

Caminhando com a Igreja

Do Documento de Aparecida



A MISSÃO DA IGREJA É EVANGELIZAR

29. A história da humanidade, história que Deus nunca abandona, transcorre sob seu olhar compassivo. Deus amou tanto nosso mundo que nos deu seu filho. Ele anuncia a boa nova do reino aos pobres e aos pecadores. Por isso, nós, como discípulos e missionários de Jesus, queremos e devemos proclamar o evangelho, que é o próprio Cristo. (...) Os cristãos são portadores de boas novas para a humanidade, não profetas de desventuras.

30. A igreja deve cumprir sua missão seguindo os passos de Jesus e adotando suas atitudes (cf. Mt 9,35-36). Ele, sendo o Senhor, fez-se servo e obediente até a morte de cruz (cf. Fl 2,8); sendo rico, escolheu ser pobre por nós (cf. 2 cor 8,9), ensinando-nos o caminho de nossa vocação de discípulos e missionários. No evangelho aprendemos a sublime lição de ser pobres seguindo a Jesus pobre (cf. Lc 6,20; 9,58), e a de anunciar o evangelho da paz sem bolsa ou alforje, sem colocar nossa confiança no dinheiro nem no poder deste mundo (cf. Lc 10,4 ss). Na generosidade dos missionários se manifesta a generosidade de Deus, na gratuidade dos apóstolos aparece a gratuidade do evangelho.

23

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 8, 1-3

1. Depois disso, Jesus percorria cidades e povoados proclamando e anunciando a Boa Nova do Reino de Deus. Os Doze iam com ele, 2. e também algumas mulheres que tinham sido curadas de espíritos maus e de doenças: Maria, chamada Madalena, de quem saíram sete demônios; 3. Joana, mulher de Cuza, alto funcionário de Herodes; Susana, e muitas outras mulheres, que os

SANTA Josefina Bakhita! (13)

Como deve ter sido a velhice da nossa querida Irmã?

Bom, imaginem o que aconteceu a um organismo tão maltratado durante o período de escravidão. Somado a tudo isso, imaginem o que aconteceu a ela quando saiu de um clima quente e tropical, como o da África, para viver no rigoroso inverno do norte da Itália... Pois é, as consequências foram uma bronquite asmática seguida de pneumonia dupla e agravada por artrite deformante...

Primeiro ela passou a usar bengalas. Depois, quando o uso delas já não era mais possível, contava com a ajuda de pessoas para conduzir sua cadeira de rodas... Passava horas e horas na igreja em profunda contemplação.

Um dia, a pessoa que deveria ir buscá-la "esqueceu-se da hora", e somente muito tempo depois foi encontrá-la na igreja onde a havia deixado. Desculpou-se com ela e perguntou se estava muito cansada por ter estado tanto tempo ali. Sabem o que ela respondeu?

"Eu não estou cansada, porque estive com prazer com Ele. Ele esperou muito tempo por mim."

Quando perguntada sobre a morte, se tinha medo, respondeu:

"Quando uma pessoa ama muito a outra, deseja ardentemente ir para junto dela. Por que então temer tanto a morte? A morte nos leva a Deus. Se o Patrão chama, vamos. Que Ele, o Patrão, faça o que quiser, nem uma hora antes, nem uma depois. Sim, sim, é bonito fazer a vontade de Deus"

Quando já estava doente, perguntaram-lhe se queria receber os últimos sacramentos, e ela respondeu: "Sim, sim, porque quero entender tudo". Num de seus momentos de agonia gritou: "Afrouxem minhas correntes! Elas pesam!"

E nos momentos finais: "Tive a felicidade de entrar no convento no dia da Imaculada. Hoje é sábado. Termina a minha vida ainda com Nossa Senhora. Oh! Nossa Senhora me amou muito... Se o Senhor o permitir, mandarei do céu muitas graças para a salvação das almas..."

Suas últimas palavras foram em dialeto veneto: "Sì, sì, sè ora que vaga dal me Paròn" (Si, si está na hora que eu me vá pra o meu patrão) e falando: "Nossa Senhora, nossa Senhora!" morreu.

• SÁBADO, dia 18 de Setembro



Para o diário espiritual, medite o SALMO 55 (56)
As outras leituras são: 1 Cor 10,15.35-37; Lc 8,4-15

"SE DEUS É POR NÓS, QUEM SERÁ CONTRA NÓS?"

Deus precisa de nós e nós muito mais dele. É' uos momentos mais escuros da nossa vida que nós podemos ver Deus brilhar mais forte e sentir a sua poderosa presença que uos protege e acalenta. Deus nunca se afasta de nós; somos nós que uos afastamos dele com os vossos pecados, seus braços estão sempre abertos para acolher aquele que "sinceramente" volta - Deus não pode evitar o mal que nós mesmos uos procuramos, pecando; mas uma coisa é certa: Ele está lá na fossa conosco, sofrendo ao vosso lado, assumindo vossos pecados. No momento em que gritamos "Senhor salva-me!" Ele pode uos abraçar e uos leva para o céu, como foi para o "Bom ladrão". Viva esse dia com a clara consciência que o Todo Poderoso está ao teu lado, vivendo e sofrendo com você, amando-te.

Caminhando com a Igreja

Da Imitação de Cristo Lv 3 Cap 30



A PEDIR O AUXÍLIO DIVINO E CONFIAR PARA RECUPERAR A GRAÇA

Jesus: Filho, eu sou o Senhor, que te conforta no dia da tribulação (Na 1,7). Vem a mim quando te aches aflito. O que mais te impede de receber a consolação é que tarde recorres à oração. Antes que ores com atenção, procuras consolar-te, recreando-te com vários divertimentos exteriores. Daqui vem que pouco proveito tiras de tudo, até que conheças que sou eu quem salva do perigo os que em mim esperam, e que fora de mim não há auxílio valioso, nem conselho útil, nem remédio durável. Uma vez, porém, que recobrares alento depois da tempestade, procura readquirir forças à luz das minhas Misericórdias; pois estou perto, diz o Senhor, para tudo restaurar, não só com integridade, mas também com abundância e profusão. Porventura há para mim alguma coisa dificultosa (Jer 32,37), ou sou semelhante àquelas que dizem e não fazem? Onde está a tua fé? Tem firmeza e segurança! Mostra-te corajoso e magnânimo, e a seu tempo te virá a consolação. Espera por mim, espera! Virei e te curarei. (...) "Não se perturbe, pois, teu coração, nem se amedronte" (Jo 14,27). Crê em mim, e tem confiança em minha misericórdia. Quando te julgas muito longe de mim, mais perto estou, às vezes, de ti. Quando pensas que está tudo quase perdido, muitas vezes está próxima a ocasião de granjeares maior merecimento.

24

TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 55(56)

1. [Ao maestro do coro. Conforme a melodia "A pomba dos terebintos distantes". Poema de Davi. Quando os filisteus o prenderam em Gat.] 2. Piedade de mim, ó Deus, porque um homem me persegue; o dia todo um agressor me oprime. 3. Meus adversários me humilham o dia todo, são muitos os que me atacam, ó Altíssimo. 4. Na hora do medo, em ti me refugio. 5. Em Deus, cuja promessa eu louvo, em Deus confio, não temerei: o que um homem me pode fazer? 6. Estão sempre falando e tramando, não pensam senão em fazer-me o mal. 7. Conjuram, armam ciladas, observam meus passos para atentar contra a minha vida. 8. Por causa do seu pecado retribui-lhes, na tua ira humilha os povos, ó Deus. 9. Contaste os passos da minha caminhada errante, minhas lágrimas recolhes no teu odre; acaso não estão escritas no teu livro? 10. Então vão recuar meus inimigos, quando eu te invocar, sei que Deus está do meu lado. 11. Em Deus, cuja promessa eu louvo, no SENHOR, cuja promessa eu louvo, 12. em Deus confio, não temerei: o que um homem me pode fazer? 13. Mantenho, ó Deus, os votos que te fiz: vou te render ações de graças, 14. porque me livraste da morte, preservaste meus pés da queda, para que eu caminhe na presença de Deus, na luz dos vivos.

SANTA Josefina Bakhita! (13)

Em 8 de fevereiro de 1947, aos 78 anos, na cidade de Schio, Itália, Bakhita vai ao encontro do Criador. Ela estava finalmente com Aquele que desejara amar, antes mesmo de O conhecer...

Comunicação do falecimento de Bakita

É costume na Igreja Católica que, quando do falecimento de algum religioso ou religiosa, seja escrita uma *comunicação* descrevendo a vida e morte daquele(a) servo(a) de Deus.

Assim também aconteceu quando da morte de Madre Josefina Bakhita. A carta foi escrita por sua Superiora Provincial, Madre Maria Tavaglia, no dia 22 de fevereiro de 1947, na cidade de Verona, Itália.

Abaixo, alguns trechos da referida carta:

...Quando uma alma de eleição e de predileção celeste como a de Madre Josefina Bakhita alça vôo, a impressão dolorosa é diferente de outras: é um sentido de vazio que mal poderá refazer-se. Não se repetem duas vezes certos encontros na vida..."



• DOMINGO, dia 19, 25º DOM. COMUM, 1ª Semana saltério

Para o diário espiritual, medite: LUCAS 16, 1-13

As outras leituras são: Amos 8, 4-7; Sl 112 (113); 1 Tm 2, 1-8

"FAZEI-VOS AMIGOS COM ARIQUEZA DESONESTA"

Jesus costuma "chocar" seus ouvintes com palavras tão fortes que ficam rimpriunidas à ferro e fogo na nossa alma e desencadeiam 1000 perguntas. A chave desse trecho se encontra no último versículo, o 13: "Vós não podeis servir a Deus e à riqueza". São milhões as "curvas" que nesses 2000 anos foram dadas para esconder a simples e clara evidência dessa frase: toda "riqueza" é injusta e desonesta se não é prontamente partilhada com os pobres. Para eles são as "moradas eternas" do céu. Tudo isso é muito claro se olharmos poucas linhas para frente, onde se fala do "pobre Lázaro", que vai para o céu só por ter sido pobre e "lázareto" e do "rico epulão" que foi para o inferno só por ter recebido "os seus bens" durante a vida.

Até que existe um pobre sobre a terra, não nos é permitido gozar de nenhuma riqueza que poderia matar a fome dele.

Voltam à nossa mente, como um filme, tudo o que vivemos e vivemos no Haiti: centenas de crianças famintas, estendendo a mão, gritando "grangu-grangu-fome-fome!" Como "banquete" quando uma Myfleur não encontra nem um grão de arroz todo dia? Como não gastar todas as nossas riquezas psíquicas, afetivas e, até, econômicas para aliviar os sofrimentos desses pequeninos?!

A riqueza, o dinheiro, mesmo pouco, é como a água: quando para apodrece: o acúmulo, por quanto pequeno, é um monte de esterco. Quem o abraça sabe o que lhe espera. Toda riqueza não partilhada é injusta e desonesta e leva para o inferno. A PARTILHA é o único caminho do céu!

1. Depois, Jesus falou ainda aos discípulos: "Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens. 2. Ele o chamou e lhe disse: 'Que ouço dizer a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens'. 3. O administrador, então, começou a refletir: 'Meu senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Cavar, não tenho forças; mendigar, tenho vergonha. 4. Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração'. 5. Então chamou cada um dos que estavam devendo ao seu senhor. E perguntou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu senhor?' 6. Ele respondeu: 'Cem barris de óleo!' O administrador disse: 'Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve: cinqüental' 7. Depois perguntou a outro: 'E tu, quando deves?' Ele respondeu: 'Cem sacas de trigo.' O administrador disse: 'Pega tua conta e escreve: oitenta'. 8. E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque agiu com esperteza. De fato, os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. 9. 'Eu vos digo: usai o 'Dinheiro', embora iníquo, para fazer amigos. Quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas. 10. Quem é fiel nas pequenas coisas será fiel também nas grandes, e quem é injusto nas pequenas será injusto também nas grandes. 11. Por isso, se não sois fiéis no uso do 'Dinheiro iníquo', quem vos confiará o verdadeiro bem? 12. E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? 13. Ninguém pode servir a dois senhores. Pois vai odiar a um e amar o outro, ou se apegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e ao 'Dinheiro'". 14. Os fariseus, amigos do dinheiro, ouviam tudo isso e zombavam de Jesus. 15. Então, ele lhes disse: "Vós gostais de parecer justos diante dos outros, mas Deus conhece vossos corações. Com efeito, o que as pessoas exaltam é detestável para Deus. 16. 'Até João, a Lei e os Profetas! A partir de então, o Reino de Deus está sendo anunciado, e todos usam de violência para entrar nele.

SANTA Josefina Bakhita! (14)

...A sua alma era tão bela, desde o primeiro momento em nosso meio; mas sob os golpes mestres daquele artífice insuperável que se chama 'sofrimento físico', e que nos últimos anos especialmente não lhe deram mais repouso, havia centuplicado o seu valor inicial, adquirindo valores e luzes tão vivas, para obrigar a Fundadora a reclamá-la finalmente para si..." "...Sofreu com inalterada paciência, falou como se nada fossem os vários espasmos da última doença, declarou-se feliz de consumir-se devagarinho por amor a Jesus, sempre com a confiança de liquidar assim as partidas da alma e de ir depressa para o céu..." "...Madre Jose-

• SEGUNDA-FEIRA, dia 20 de Setembro



Para o diário espiritual, medite PROVERBÍOS 3, 27-34

As outras leituras são: Sal 14 (15); Lucas 8, 16-18

FAZER O BEM, SEMPRE, LOGO, SEM PENSAR MUITO

Uma das palavras que mais amiamo o ser humano é "amanhã": ... é bom rezar, mas não hoje ... amanhã! É bom ajudar o próximo... mas não hoje, amanhã! É bom se confessar, mas não hoje... amanhã!

Os aconselhamentos simples e claros do trecho dos Provérbios nos ajudam muito. Quando você percebe algo de bom que você pode fazer, não espera muito: faça, já!

Um grande sacerdote italiano, Pe. Oreste Benzi, que muito inspirou a Missão Belém, disse: "As coisas belas, antes se fazem e depois se pensam!" Com esse coração, criou do nada uma maravilhosa rede de "famílias acolhedoras" para os pobres e os abandonados, espalhada no mundo inteiro. A sua vida se tornou uma Obra Prima se você fizer o Bem, sem calcular muito, sem medo.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Proverbios 3, 27-34

27. Não recuses favor a quem dele necessita, se está em teu poder fazê-lo. 28. Não digas ao amigo: "Volta depois, amanhã eu te darei", se podes atender logo.

29. Não trames o mal contra o amigo, quando ele vive contigo cheio de confiança.

30. Não abras processo contra alguém sem motivo, se não te fez mal algum!

31. Não invejes a pessoa injusta e não imites nenhuma de suas atitudes.

32. pois o SENHOR detesta o perverso, mas reserva sua amizade aos íntegros.

33. A maldição do SENHOR está na casa do ímpio, mas as moradas dos justos serão abençoadas.

34. Ele zomba dos zombadores, mas concede seu favor aos humildes.

26 A MAIOR TENTAÇÃO ESPIRITUAL: NÃO HOJE, AMANHÃ!

"Por incrível que pareça, naquele dia todas as guerras do planeta acabaram, os ricos começaram a partilhar com os pobres os seus bens, as criancinhas não morriam mais de fome. Não existia mais desemprego, pois cada um tinha o seu trabalho e o desenvolvia como uma missão recebida por Deus. Ninguém mais matava, ninguém roubava. Uma grande paz e um grande amor reinava no mundo todo. Terrivelmente preocupados e assustados os capetas, chefiados por Satanás, convocaram um congresso extraordinário para discutir a queda do império de Satanás e encontrar soluções. A catástrofe parecia inevitável. Os homens estavam loucos! Tinham começado a se amar! Todos os capetas do mundo inteiro estavam presentes na grande sala do inferno. Tinha uma agitação mesmo infernal, parecia que o mundo estivesse acabando! Enfim o capetão chefe, Satanás, impôs o silêncio. Com os olhos de fogo, pela raiva, e com voz cavernosa começou a gritar: o mundo está acabando, está se tornando um paraíso, os homens enlouqueceram. Precisamos com urgência encontrar uma solução genial. Havia, naquele lugar, capeta de todo tipo: gênios, inventores, cientistas, expertos em política... Começou o primeiro, era um gigante, velho, com poucos cabelos brancos, os olhos fora das órbitas e falou: "A solução de tudo é o sexo. O homem tudo esquece e vira macho na frente de uma gostosona, de um chuchu... e para as mulheres não é diferente na frente de um pãozinho!". Todo mundo deu uma gargalhada e achou super legal a idéia, mas o grande satanás pediu silêncio e solenemente falou: "Oh seu capeta velho, os séculos ainda não te ensinaram nada: o sexo pode funcionar por um certo tempo, mas depois perde a graça e o homem se sente um animal. Logo que chega o anjinho do bem, aquele danado do homem se converte e a gente perde todo o trabalho. É isso o que está acontecendo".

Um outro capeta bem intelectual, de cara vermelha, se levanta e com voz posante grita: "A solução é o dinheiro, o sucesso. Até a alma o homem dá ao demônio pelo dinheiro!". De novo Satanás intervém de mal jeito falando: "Danado amigo, você esquece os milhares que venderam a mim sua alma por dinheiro e sucesso e depois encontraram um retiro, uma experiência de oração, um danado de um padre e tudo perderam numa confissão, anos de trabalho perdidos por uma maldita confissão! Não pode funcionar. Isso não adianta e o mundo todo vai bem, igual a hoje!" Mais o tempo passava, mais o desespero aumentava. Todo o inferno chorava pela paz que no mundo reinava. Quando tudo parecia perdido, sem retorno, se levantou um pequeno capetinha, parecia quase criança. Ninguém queria ouvi-lo, mas sendo que não se encontrava solução, Satanás impôs o silêncio e o capetinha começou: "Eu tenho uma idéia: vamos pelo mundo inteiro e proclamamos nós também que Deus é um Pai maravilhoso, que Jesus é o único Salvador, que a alegria está na conversão..." Nem conseguiu completar que todos os diabos começaram a se agitar: "Este capeta tá louco! É isso mesmo que a gente tenta esconder desde que mundo é mundo. Pregar a conversão: este capeta quer acabar com a gente!"

Custou a Satanás obter o silêncio novamente e o pequeno capeta retomou: "Sim gente, vamos proclamar que é bom acreditar em Deus Pai, se entregar a Jesus, se converter



• TERÇA-FEIRA, dia 21 de Setembro: SÃO MATEUS APÓSTOLO

Para o diário espiritual, medite: EFÉSIOS 4, 1-7

As outras leituras são: Sl 18A(19A); Mt 9, 9-13

"VIVA DE MODO DIGNO DA SUA VOCACÃO"

Quem é de Deus é "humilde", "doce", "paciente", "caridoso", construtor de unidade. A nossa vocação é Deus e Deus é "um": nós todos fazemos parte da mesma família, somos um só corpo. Uma mentalidade infantil à qual fomos acostumados desde criança nos leva a "RIVALIZAR", a considerar o irmão um "lobo" para nós, como faziam os romanos, mas Jesus trouxe uma vida nova, abriu os nossos olhos: "Há um só corpo, um só Espírito, um só Senhor, uma só Fé, um só Batismo...". Somos um. Para viver bem a nossa vocação cristã precisamos ser incausáveis em construir "família" entre nós, construir amor, comunhão. Existe um só modo de fazer isso: DAR A VIDA, "Não há amor maior do que aquele que dá a vida por seus amigos" (Jo 15,12). Quem ama "morre para si mesmo" a cada instante, para que o irmão possa ser feliz.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



«UM SÓ CORPO»

790. Os crentes que respondem à Palavra de Deus e se tornam membros do Corpo de Cristo, ficam estreitamente unidos a Cristo: «Neste Corpo, a vida de Cristo difunde-se nos crentes, unidos pelos sacramentos, dum modo misterioso e real, a Cristo sofrendor e glorificado» (*Lumen Gentium*, 7). Isto verifica-se particularmente no Batismo, que nos une à morte e ressurreição de Cristo (*Rm* 6, 4-5; *1 Cor* 12, 13), e na Eucaristia, pela qual, «participando realmente no Corpo de Cristo», somos elevados à comunhão com Ele e entre nós (*Lumen Gentium*, 7).

791. Mas a unidade do Corpo não anula a diversidade dos membros: «Na edificação do Corpo de Cristo existe diversidade de membros e funções. É o mesmo Espírito que distribui os seus vários dons, segundo a sua riqueza e as necessidades dos ministérios para utilidade da Igreja» (*Lumen Gentium*, 7). A unidade do Corpo Místico produz e estimula a caridade entre os fiéis: «Daí que, se algum membro padece, todos os membros sofrem juntamente; e se algum membro recebe honras, todos se alegram» (*Lumen Gentium*, 7). Em suma, a unidade do Corpo Místico triunfa sobre todas as divisões humanas: «Todos vós que fostes batizados em Cristo, fostes revestidos de Cristo. Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; porque todos vós sois um só, em

TRECHO PARA O DIÁRIO: Efésios 4, 1-7

1. Eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a levardes uma vida digna da vocação que recebestes: 2. com toda humildade e mansidão, e com paciência, suportai-vos uns aos outros no amor, 3. solícitos em guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. 4. Há um só corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. 5. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, 6. um só Deus e Pai de todos, acima de todos, no meio de todos e em todos. 7. No entanto, a cada um de nós foi dada a graça conforme a medida do dom de Cristo.

SANTA Josefina Bakhita! (15)

No domingo, o monsenhor pároco e os sacerdotes, nas diversas igrejas, avisaram os fiéis, tecendo um breve panegírico sobre a caríssima irmã. Imediatamente começou, não obstante a chuva insistente desde segunda-feira à tarde, uma procissão interminável de pessoas para ver a 'Madre Morena', que era tida em forma de santidade. Seu quarto se transformou em capela. Entravam muitos de uma vez, mas em perfeito silêncio, jovens, senhoras e senhores, idosos... olhavam encantados, comovidos; tocavam os pés, as mãos, as vestes da falecida, e faziam o sinal-da-cruz; inclinavam-se em oração, apoiando a cabeça no caixão e se levantavam a contragosto, deixando o lugar para outros que esperavam sua vez. Todos entravam com muito respeito, de cabeça descoberta, paravam para olhar fixamente, atraídos pela paz que transparecia daquela face serena... Ao mesmo tempo, uma das Irmãs recebia medalhas, terços, crucifixos, colares, para pôr em contato com o corpo de Madre Bakhita e devolver-lhes como relíquias. Não se podia resistir à geral devoção. Todos se maravilhavam com a flexibilidade do corpo, dos braços, especialmente dos dedos, que permitiam tocar objetos, colocar anéis, deixar pousar sobre a testa de alguma criança doente para obter a cura. Na tarde de segunda-feira, foi a vez de um grupo de operários e operárias do Lanifício Rossi que, informados muito tarde, pediam por telefone para poderem vir rezar à santa, terminado o trabalho; assim, a fila dos visitantes terminou às 20 horas do segundo dia, para satisfação de toda cidade...". "...Os funerais, na manhã de 11 de fevereiro, corresponderam à manifestação anterior. Depois da Santa Missa e o Canto das Exéquias, presidida pelo monsenhor páro-

• QUARTA-FEIRA, dia 22 de Setembro



Para o diário espiritual, medite **LUCAS 9, 1-6**

As outras leituras são: Pe 30,5-9; Sal 118(119), 29.12.101-104

OS ENVIOU A PROCLAMAR O REINO, A "BOA NOVA"

Jesus "convoca" e dá aos Apóstolos "poder" e "autoridade". Não pode haver dúvida ou indecisão nas coisas de Deus. Os Apóstolos, naquele tempo, e, hoje, nós, somos "convocados" para a Missão de anunciar a Boa Nova, quer dizer: anunciar a cada homem "DEUS TE AMA"; "JESUS MORREU POR VOCÊ, POR MIM!" Não existe mais brechas para quem é de Deus! Acolhe e abraça a tua salvação! Tudo isso deve ser anunciado com as palavras certas, sobretudo, com a vida: com o sorriso no rosto, a luz nos olhos, a doçura na palavra, o amor no coração, a felicidade na alma. Deve ser anunciado ao "coração" do irmão, de maneira profunda e não superficial, anunciado com os milagres e as libertações de que ele precisa. O Evangelizador é de Deus e isso aparece claro na sua "POBREZA ABSOLUTA".

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



A BOA-NOVA: DEUS ENVIOU O SEU FILHO

422. «Quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher e sujeito à Lei, para resgatar os que estavam sujeitos à Lei e nos tornar seus filhos adotivos» (Gl 4, 4-5). Esta é a «Boa-Nova de Jesus Cristo, Filho de Deus» (Mc 1, 1): Deus visitou o seu povo (Lc 1, 68) e cumpriu as promessas feitas a Abraão e à sua descendência (Lc 1, 55) fê-lo para além de toda a expectativa: enviou o seu «Filho muito-amado» (Mc 1, 11).

424. Movidos pela graça do Espírito Santo e atraídos pelo Pai, nós cremos e confessamos a respeito de Jesus: «Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo» (Mt 16, 16). Foi sobre o rochedo desta fé, confessada por Pedro, que Cristo edificou a sua Igreja (1 Jo 4, 2).

425. A transmissão da fé cristã é, antes de mais, o anúncio de Jesus Cristo, para levar à fé n'Ele. Desde o princípio, os primeiros discípulos arderam no desejo de anunciar Cristo: «Nós é que não podemos deixar de dizer o que vimos e escutamos» (At 4, 20). E convidam os homens de todos os tempos a entrar na alegria da sua comunhão com Cristo: «O que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos tocaram acerca do Verbo da vida, é o que nós vos anunciamos, pois a vida manifestou-Se e nós vimo-la e dela damos testemunho: nós vos anunciamos a vida eterna que estava junto do Pai e nos foi manifestada. Nós vos anunciamos o que vimos e ouvimos, para que estejais também em comunhão conosco. E

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 9, 1-6

1. Jesus convocou os Doze e deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios e para curar doenças. 2. Ele os enviou para anunciar o Reino de Deus e curar os enfermos. 3. E disse-lhes: "Não leveis nada pelo caminho: nem cajado, nem sacola, nem pão, nem dinheiro, nem duas túnicas. 4. Na casa onde entrardes, permanecí ali, até partirdes daí. 5. Quanto àqueles que não vos acolherem, ao saídes daquela cidade, sacudi a poeira dos vossos pés, para que sirva de testemunho contra eles". 6. Os discípulos partiram e percorriam os povoados, anunciando a Boa Nova e fazendo curas por toda parte.

SANTA Josefina Bakhita! (16)

A comunicação do falecimento termina narrando fatos que já prediziam a futura glorificação de Bakhita:

"... Em Schio, a memória desta bela alma se acentua sempre mais. Muitos já lhe atribuem graças, outros dela esperam particulares favores e o Reverendíssimo Mons. Delegado Episcopal para as Religiosas de Vicenza aconselha anotar tudo a respeito do falecimento, de rezar e fazer rezar

Sinais de santidade ainda em vida

MUITOS foram os sinais de Deus na vida de Bakhita que a destacaram como uma *protegida* do Céu: o fato de ter resistido a tantos maus-tratos, principalmente às tatuagens e ainda assim conservar sua doçura; a "sorte" de, no meio de tantas outras, ser comprada pelo cônsul italiano e levada para a Itália, onde foi iniciada no amor de Deus...

No ano de 1939, quando Bakhita, a Irmã Josefina, prestava serviço em Schio, Itália, teve início a Segunda Guerra Mundial, que durou de 1939 a 1945. A escola onde ficavam Bakhita, as jovens estudantes e as outras Irmãs estava constantemente na trajetória de bombardeios aéreos. A cada alarme devia-se correr para os refúgios antibombas. Todos procuravam se salvar, exceto Irmã Josefina Bakhita. Ela nem mesmo se movia, e dizia: "*Deixe que atirem, é o Patrão que comanda*". As pessoas de Schio, confiantes, repetiam: "*Temos conosco Irmã Morena: é uma Santa! Vai nos salvar dos perigos*". De fato, 50

• QUINTA-FEIRA, dia 23 de Setembro: **SÃO PE PIO**

Para o diário espiritual, medite: **ISAÍAS 53,3-12**
As outras leituras são: Sl 89(90); Lc 9,7-9

"TOUO SOBRE SI OS PECADOS DE MUITOS"

Hoje é a festa de Pe Pio, um grande homem que todos nós amamos, que se consumiu, como Jesus, na Cruz, para aliviar os sofrimentos das multidões. A vida desse Santo, que tinha dons extraordinários, é um espelho do Trecho de hoje: "O castigo caiu sobre ele para a nossa salvação". Os milagres que ele obtinha de Deus, para quem lhe pedia, eram papos com sacrifícios enormes. Muitas vezes não havia parte "sã" em seu corpo. O pecado produz o mal, a doença e a morte e nem Deus pode aniquilar esse sofrimento com um "toque de varinha mágica". O único modo para destruir o mal é "ASSUMIRLO COM JESUS NA CRUZ", "completar a nossa carne o que falta ao sofrimento de Cristo. Quem ama "absorve" como uma esponja o mal do mundo: Não é fácil entender isso, mas iniciemos acolhendo e oferecendo com alegria, "perfeita-alegria" todos os sofrimentos que hoje vierem.

ORAÇÃO A SANTÍSSIMA TRINDADE PELA INTERCESSÃO DE SANTA JOSEFINA BAKHITA

Ó Santíssima Trindade — Pai, Filho e Espírito Santo —, nós vos louvamos e agradecemos pela santidade de vida que realizastes na Vossa filha e nossa irmã universal, Santa Josefina Bakhita. Vós, Senhor, a fizestes conhecer que o "Patrão" de todas as coisas lindas que existem neste mundo sois Vós mesmo, o único e verdadeiro Deus de Jesus Cristo. Vós a protegistes do contágio de todo o mal, conservando sua pureza virginal. Vós colocastes em seu coração o amor misericordioso pelo próximo, ao qual ela sempre perdoou.

Vós lhe destes a força de suportar pesados sofrimentos durante o tempo da escravidão, sem nunca reclamar. Dai-nos, pois, ó Senhor, pela sua intercessão, amar-vos acima de tudo e amar a cada criatura humana, até o inimigo, sem distinção de idade, de raça, de cor, de condição social. Concedei-nos praticar, cada dia mais, as virtudes cristãs da fé, da esperança, da humildade, da castidade, da obediência, da pobreza e da simplicidade de vida. Que, como ela, nos dediquemos, com muito amor, aos pobres, aos enfermos e aos marginalizados. AMEM.

29

TRECHO PARA O DIÁRIO: Isaías 53, 3-12

3. Era o mais desprezado e abandonado de todos, homem do sofrimento, experimentado na dor, indivíduo de quem a gente desvia o olhar, repelente, dele nem tomamos conhecimento. 4. Eram na verdade os nossos sofrimentos que ele carregava, eram as nossas dores, que levava às costas. E a gente achava que ele era um castigado, alguém por Deus ferido e massacrado. 5. Mas estava sendo traspassado por causa de nossas rebeldias, estava sendo esmagado por nossos pecados. O castigo que teríamos pagar caiu sobre ele, com os seus ferimentos veio a cura para nós. 6. Como ovelhas estávamos todos perdidos, cada qual ia em frente por seu caminho. Foi então que o SENHOR fez cair sobre ele o peso dos pecados de todos nós." 7. Oprimido, ele se rebaixou, nem abriu a boca! Como cordeiro levado ao matadouro ou ovelha diante do tosquiador, ele ficou calado, sem abrir a boca. 8. Sem ordem de prisão e sem sentença, foi detido, e quem se preocupou com a vida dele? Foi arrancado da terra dos vivos, ferido de morte pelas rebeldias do meu povo. 9. Sua sepultura foi colocada junto à dos criminosos, seu túmulo ao lado da tumba dos ricos. Mas ele jamais cometeu injustiça, mentira nunca esteve em sua boca. 10. Que o sofrimento o esmagasse era projeto do SENHOR. Se, então, entregar a sua vida em reparação pelos pecados, ele há de ver seus descendentes, prolongará sua existência, e por ele a bom termo chegará o projeto do SENHOR. 11. Em virtude de seus trabalhos ele há de ver e ficará realizado. Com a sua experiência, o meu servo, o justo, fará que a multidão se torne justa pois ele mesmo estará carregando o peso dos pecados dela. 12. Por isso vou partilhar com ele as multidões, como conquista, ele recolherá os fortes, pois entregou à morte a própria vida, foi contado entre os criminosos. Ele, porém, estava carregando os pecados da multidão e intercedendo pelos criminosos.

ORAÇÃO PARA PEDIR GRAÇAS a SANTA Josefina Bakhita! (17)

Ó Deus, Pai de misericórdia, que nos destes Santa Josefina Bakhita como nossa irmã universal e modelo evangélico de fé simples e de operosa caridade, concedei-nos a mesma vontade de crer e amar segundo o evangelho e ouvi as preces de todos os que invocam a sua intercessão. Por Cristo Nosso Senhor.



• SEXTA-FEIRA, dia 24 de Setembro



Para o diário espiritual, medite: SIRACIDE 3, 1-11

As outras leituras são: Sal 143 (144); Lc 9, 18-22

"HONRA PAI E MÃE: RESPEITA O CANAL DA VIDA"

Nas nossas palestras costumamos explicar uma palavra maravilhosa, mesmo que soe um pouco estranha aos vossos ouvidos: "PRO-CRIAR". Os pais são "PRO-CRIADORES", quer dizer que "CRIAM", "DÃO À LUZ", os filhos "NO LUGAR" de Deus, junto a Deus-criador. A infinita PATEENIDADE de Deus nosso primeiro grande Pai "transborda" nos pais naturais. Os vossos pais, nós como pais, temos uma missão nobre e maravilhosa: CRIAR NOVAS VIDAS JUNTO COM DEUS CRIADOR. Isso vale no campo físico e no campo espiritual também: a bênção do teu "DIRETOR ESPIRITUAL, PAI ESPIRITUAL", te dá a vida; sua maldição destrói a base da tua casa. O 4º mandamento e esse trecho falam para nós: respeitem o canal da vida, porque Deus passa por aí. Como seria bom, hoje, escrever uma carta de agradecimento ou pedido de perdão aos pais "que Deus colocou ao nosso lado."

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



O QUARTO MANDAMENTO

«Honra pai e mãe, a fim de prolongares os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te vai dar» (Ex 20, 12). «Era-lhes submisso» (Lc 2, 51). O próprio Senhor Jesus lembrou a força deste «mandamento de Deus» (Cf. Mc 7, 8-13). E o Apóstolo ensina: «Filhos, obedecerei aos vossos pais, no Senhor, pois é isso que é justo. "Honra pai e mãe" - tal é o primeiro mandamento, com uma pro-messa "para que sejas feliz e gozes de longa vida sobre a terra"» (Ef 6, 1-3) (Cf. Dr 5, 16).

2197. O quarto mandamento é o primeiro da segunda tábu, e indica a ordem da caridade. Deus quis que, depois de Si, honrássemos os nossos pais, a quem devemos a vida e que nos transmitiram o conhecimento de Deus. Temos obrigação de honrar e respeitar todos aqueles que Deus, para nosso bem, revestiu da sua autoridade.

2200. A observância do quarto mandamento comporta a respectiva recompensa: «Honra pai e mãe, a fim de prolongares os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te vai dar» (Ex 20, 12) (Familiaris consortio, 21). O respeito por este mandamento proporciona, com os frutos espirituais, os frutos temporais da paz e da prosperidade. Pelo contrário, a sua inobservância acarreta grandes danos às co-

30

TRECHO PARA O DIÁRIO: Siracide 3, 1-11

1.* { Os discípulos da Sabedoria são uma assembléia de justos e a sua comunidade é marcada pela obediência e o amor. } 2.Ouvi, ó filhos, a advertência de um pai, e procedei de tal modo que sejais salvos. 3.Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. 4.Quem honra seu pai intercederá pelos pecados, * { evitará cair neles e será ouvido na oração quotidiana. } 5.Quem respeita sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. 6.Quem honra seu pai terá alegria em seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. 7.Quem honra seu pai terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da mãe. 8.* { Quem teme o Senhor honra seus pais } e como a senhores servirá aos que o geraram. 9.Com obras e palavras honra teu pai, 10.para que dele venha sobre ti a bênção. 11.A bênção do pai consolida a casa dos filhos, mas a maldição da mãe destrói até os alicerces.

A Canonização de Bakhita: o Milagre (18)

BAKHITA deixou no povo a fama de sua santidade, tanto que em 17 de maio de 1992 o papa João Paulo II a apresentou como modelo aos católicos do mundo inteiro ao declará-la Bem-Aventurada. Ela era um rosto para representar milhões de escravos e escravas que reviveram em sua vida a Paixão de Cristo. Entretanto, para que a ex-escrava fosse declarada santa, era preciso a comprovação de mais um milagre.

Eis o milagre: Na cidade de Santos (Estado de São Paulo, Brasil), mora a Sra. Eva da Costa Onishi. A Sra. Eva é uma mulher simples, de pouca cultura e de poucos recursos econômicos, mas com o rosto acentuado por um olhar humilde e expressivo, o qual, ainda, é iluminado por um sorriso carregado de bondade. E de natureza muito reservada, mas que vive com coerência os princípios de católica praticante.

Pois bem, em 1980 ela começou a sentir dores nas pernas: estava com *eczema liquenificada* associada a um *quadro de diabetes*. O problema agravou-se progressivamente: queimações, coceiras, secreções purulentas e ulcerações. Com o passar do tempo, as pernas se encheram de chagas tão profundas a ponto de se pensar na possibilidade de amputá-las. Algumas pessoas do lugar testemunharam que as feridas eram tão repugnantes que não tinham nem ao menos coragem de olhar para elas.



• SÁBADO, dia 25 de Setembro

Para o diário espiritual, medite: SALMO 89(90)

As outras leituras são: Sir 11,9-12,8; Lc 9,43-45

"SACIA-NOS DEPRESSA, SENHOR, EM TEU AMOR!"

O Poder de Deus Todo Poderoso assusta quem não está em comunhão com Ele, mas se torna um "Abrigo" seguro para quem o ama.

Diante de Deus, a melhor atitude é a humildade: "ensina-nos a contar os nossos dias e os nossos corações se tornarão sábios. A sabedoria desaboca numa plena confiança: "Sacia-nos depressa, Senhor, em teu amor!" Deus levanta os corações humildes como o coração de Maria. Deus é humilde e ama os humildes, sua onipotência torna da sua humildade. O humilde cativa o coração de Deus e a ele Deus se revela plenamente, enquanto "resiste" aos soberbos e os "aniquila" com um sopro. A nossa vida iniciará a partir do dia que nos decidirmos radicalmente pela humildade.

Caminhando com a Igreja

Da Imitação de Cristo Liv 2 Cap. 2



DA HUMILDE SUBMISSÃO

1. Não te importes muito de saber quem seja por ti ou contra ti; mas trata e procura que Deus seja contigo em tudo que fizeres. Tem boa consciência e Deus te defenderá, pois a quem Deus ajuda não há maldade que o possa prejudicar. Se souberes calar e sofrer, verás, sem dúvida, o socorro do Senhor. Ele sabe o tempo e o modo de te livrar; portanto, entrega-te todo a ele. A Deus pertence aliviar-nos e tirar-nos de toda a confusão. Às vezes é muito útil, para melhor conservarmos a humildade, que os outros saibam os nossos defeitos e no-los repreendam.

2. Quando o homem se humilha por seus defeitos, aplaca facilmente os outros e satisfaz os que estão irados contra ele. Ao humilde Deus protege e salva, ao humilde ama e consola, ao humilde ele se inclina, dá-lhe abundantes graças e depois do abatimento o levanta a grande honra. Ao humilde revela seus segredos e com doçura a si o atrai e convida. O humilde, ao sofrer afrontas, conserva sua paz, porque confia em Deus e não no mundo. Não julgues ter feito

1. [Súplica de Moisés, homem de Deus.] Senhor, foste para nós um refúgio de geração em geração. 2. Antes que nascessem os montes e a terra e o mundo fossem gerados, desde sempre e para sempre tu és, Deus. 3. Fazes o homem voltar ao pó dizendo: "Voltai, filhos de Adão!" 4. A teus olhos, mil anos são como o dia de ontem que passou, como um turno de vigília na noite. 5. Tu os mergulhas no sono; são como a erva que brota de manhã: 6. de manhã brota, germina, de tarde murcha e seca. 7. S Porque somos destruídos por tua ira, estamos apavorados com teu furor. 8. Diante de ti pões nossas culpas, e nossos pecados ocultos à luz do teu rosto. 9. Nossos dias todos se dissipam pela tua ira, acabam nossos anos como um sopro. 10. Nossos anos de vida são setenta, oitenta para os mais robustos, mas pela maior parte são fadiga e aborrecimento, passam logo e nós voamos. 11. Quem conhece o ímpeto da tua ira, quem teme a violência do teu furor? 12. Ensina-nos a contar nossos dias e assim teremos um coração sábio. 13. Volta-te, SENHOR, até quando? Tem compaixão dos teus servos! 14. Sacia-nos de manhã com tua graça, para exultarmos de alegria pela vida afora. 15. Alegra-nos em troca dos dias em que nos afligiste, dos anos em que vimos a desgraça. 16. Que teus servos vejam a tua obra e teus filhos a tua glória. 17. Esteja sobre nós a bondade do Senhor, nosso Deus. A obra de nossas mãos confirma para nós.

SANTA Josefina Bakhita: o Milagre! (19)

Embora muitas pessoas amigas socorressem e tentassem lhe dar coragem, a doença era cada vez mais grave, e era agravada mais ainda pelas condições de quase indigência em que a paciente se encontrava, aliada a frequentes mudanças de residência, que dificultavam um tratamento ambulatorial correto.

A situação clínica da Sra. Eva era muito grave. Ela, por reserva e simplicidade, tentava esconder seu sofrimento sem ao menos falar sobre ele.

Um dia, a Sra. Eva, que era de fé simples e rezava frequentemente, encontrou-se com um grupo de anciãs na Igreja Catedral de Santos. Ouvindo Irmã Regina dos Santos (Canossiana) falar sobre a vida da Irmã Josefina Bakhita a propósito das tatuagens por ela sofridas no período da escravidão, proferiu com espontaneidade uma invocação muito forte a Bakhita para que a ajudasse a se libertar da doença que a acometia havia 12 anos, dizendo assim: "Bakhita, assim como você já foi escrava e depois libertada, liberte-me dessa doença que me aprisiona há tantos anos". Após esta oração, esfregou o santinho de Bakhita em suas feridas nas pernas. Imediatamente as dores e as coceiras cessaram e, em 24 horas, suas pernas retornaram ao normal. Isso aconteceu em 27 de maio de 1992 e, embora a doença tenha se manifestado (em 1980) primeiro na perna direita e depois na perna esquerda, a cura, o milagre, aconteceu nas duas pernas ao mesmo tempo. As zonas de chagas permaneceram pigmentadas, como que para comprovar tal milagre.

• DOMINGO, dia 26 de Setembro: 26ª DOM. COM; 2ª Semana



Para o diário espiritual, medite: LUCAS 16, 19-31
As outras leituras são: Am 6,1-7; sal 145(146); 1 Tm 6,11-16

"MERECE O CÉU SOMENTE PELA SUA MISÉRIA!"

Esta parábola nunca acabará de "chocar" quem lê o Evangelho de coração puro. O rico "opulento" se demonstra avaro e egoísta e, poderíamos pensar, por isso merece o inferno. O pobre Lázaro, faminto, ferido e jogado nada faz (nem bem, nem mal) mais do que ficar jogado e sofrer. A frase de Abraão explica a lógica de Deus que vai além de todo nosso raciocínio. É uma lógica terrível e constante: "Meu filho (rico opulento) recebeste teus bens durante a vida... agora para você sobrou somente o inferno. Lázaro recebeu seus males durante a vida e aqui encontra consolo!" Lázaro vai para o céu porque viveu como um pobre "lazarinho": uma breve vida de sofrimento lhe valeu uma eternidade de felicidade. Pelo contrário, uma breve vida de "bem-estar", de "bens" (v.25), lhe vale o inferno eterno. Essa palavra merece uma profunda meditação, ela é a última consequência das Bem-Aventuras e nos leva a amar todo sofrimento que Deus mandar.

Caminhando com a Igreja

Da Imitação de Cristo Liv 2 Cap. 2



CONSTITUIÇÕES DA MISSÃO BELEM

Se o DINHEIRO se transformar logo em PROVIDÊNCIA para quem mais precisa, ele é abençoado; se parar nas mãos de quem o possui, é como criar uma cobra no seio: se torna uma desgraça maldita que paralisa e afasta de Deus. Quanto mais parado, mais poder! Quem "possui" dinheiro, nesse mundo, será por ele possuído. "Não podeis servir a dois patrões... Não podeis servir a Deus e ao dinheiro..." (Mt 6,24) É dever primário de todos os que são chamados a administrar transformar, logo, qualquer dinheiro ou posse em Providência para quem mais precisa. O Dinheiro é um simples instrumento do Amor, um escravo do Amor. No momento que ele para nas mãos de alguém, ele se torna um "bezerro de ouro", um ídolo que mata o Amor. As pessoas, chamadas a administrar, são a mão Providente de Deus, e deverão fazer escolhas fortes e silenciosas de pobreza, por exemplo o Jejum, sacrifícios, renúncias a usarem para si mesmas os instrumentos que administram, para sentir na pele a Pobreza. É verdade que tudo o que existe é um "dom" de Deus, que o criou por amor a nós, mas, se não for imediatamente partilhado, passa a ser "demoníaco", quer dizer "divisor". O "acúmulo" do dinheiro cria o "abismo" entre ricos e pobres e este "abismo" se reverterá no fim dos tempos, como na parábola do Rico Opulento. Quem julgará se você foi pobre ou rico será o homem mais miserável que está ao teu lado, Jesus presente nele.

22

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 16, 19-31

19. "Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e dava festas esplêndidas todos os dias.

20. Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, ficava sentado no chão junto à porta do rico.

21. Queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico, mas, em vez disso, os cães vinham lamber suas feridas. 22. Quando o pobre morreu, os anjos o levaram para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. 23. Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe Abraão, com Lázaro ao seu lado. 24. Então gritou: 'Pai Abraão, tem compaixão de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas'.

25. Mas Abraão respondeu: 'Filho, lembra-te de que durante a vida recebeste teus bens e Lázaro, por sua vez, seus males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. 26. Além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós'. 27. O rico insistiu: 'Pai, eu te suplico, manda então Lázaro à casa de meu pai, 28. porque eu tenho cinco irmãos. Que ele os avise, para que não venham também eles para este lugar de tormento'. 29. Mas Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas! Que os escutem!' 30. O rico insistiu: 'Não, Pai Abraão. Mas se alguém dentre os mortos for até eles, certamente vão se converter'. 31. Abraão, porém, lhe disse: 'Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, mesmo se alguém ressuscitar dos mortos, não acreditarão'.



• SEGUNDA-FEIRA, dia 27 de Setembro: SÃO VICENTE DE PAULO



Para o Diário espiritual: LUCAS 9, 46-50

As outras leituras são: Jo 1,6-22; Sal 16(17)

"O MENOR, ELE É QUE É O MAIOR!"

Os discípulos discutem, mais uma vez, igual crianças. "Quem é o maior", é uma questão que chega até o "íntimo", aquele "íntimo" sagrado que deveria ser ocupado só por Deus. Mas nós somos igual eles, mesmo mascarando-nos de forma mais elegante: quanto espaço ainda ocupa em nós o orgulho, a soberba? Mais uma vez, Jesus aponta a "pequenez" como a maior grandeza: "Tomou uma criança e disse: quem acolhe esse menino em meu nome é a mim que acolhe e quem me acolhe, acolhe o Pai!". Jesus é o "pequeno", imagem do Pai humilde, que se identifica com todos os "pequenos" desse mundo. A pequenez não é uma simples virtude, mas faz parte da essência de Deus e do amor. Trabalhamos para ser "pequenos" porque aos pequenos serão revelados os mistérios do Reino.

HISTÓRIA DE SÃO VICENTE, VENDIDO ESCRAVO

Nasceu no dia 24 de abril de 1581, na França; foi batizado no mesmo dia de seu nascimento. Vicente era pastor de ovelhas e de porcos. Desde pequeno, demonstrava muita inteligência e grande religiosidade. Em frente à sua casa, em um pé de carvalho, tinha um buraco; ele colocou aí uma pequena imagem da Santíssima Virgem, onde diariamente ajoelhava e fazia uma oração. Diariamente conduzia os animais para melhores pastagens, onde ficava a vigia-los. Aos domingos ia à aldeia, com seus pais, para assistir a missa e frequentar o catecismo. Foi ordenado sacerdote em 23 de setembro de 1600. Continuou os estudos por mais 4 anos, recebendo o título de Doutor em Teologia. Uma viúva que gostava de ouvir as suas pregações, ciente de que ele era pobre, deixou para ele sua herança, pequena propriedade e determinada importância em dinheiro, que estava com um comerciante em Marselha.

Ele foi atrás do devedor, encontrando-o recebeu grande parte do dinheiro; ia regressar de navio, por ser mais rápido e mais barato. Na viagem o barco foi aprisionado por barcos de piratas turcos, e levados para a Turquia. Em Tunis foram vendidos como escravos. Vicente foi vendido para um pescador, depois para um químico; com a morte deste, ele passou para um seu sobrinho, que vendeu-o para um fazendeiro (um renegado) que antes era católico, e com medo da escravidão, adotara a religião muçulmana, que depois de 10 meses o fez fugir para a França!

Padre Vicente criou tantas obras, que em pouco tempo não é possível enumerá-las; a história de sua vida é uma beleza. A seu respeito existe biografias, que poderão serem estudadas por vocês. Padre Vicente tinha quase 80 anos quando faleceu, dia 27 de setembro de 1660. Em 16 de junho de 1737 foi canonizado pelo papa Clemente XII, e em 12 de maio de 1885 é declarado patrono de todas as obras de caridade da Igreja Católica, por Leão XIII. Seu corpo repousa incorrupto na Capela da casa-mãe - São Lázaro, em Paris.

33

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 9, 46-50

46. Surgiu entre os discípulos uma discussão sobre qual deles seria o maior. 47. Sabendo o que estavam pensando, Jesus pegou uma criança, colocou-a perto de si 48. e disse-lhes: "Quem receber em meu nome esta criança, estará recebendo a mim mesmo. E quem me receber, estará recebendo Aquele que me enviou. Pois aquele que entre todos vós for o menor, esse é o maior". 49. Tomando a palavra, João disse: "Mestre, vimos alguém expulsar demônios em teu nome, mas nós lhe proibimos, porque não anda conosco". 50. Jesus respondeu: "Não o proibais, pois quem não é contra vós, está a vosso favor".

Caminhando com a Igreja

Humilia Papa João Paulo II Albano 14/8/1979



Jesus ensina-nos o modo justo para entrarmos no Reino dos céus. Conta o evangelista S. Mateus que "Jesus chamou um menino, o colocou no meio deles e disse: Em verdade vos digo: Se não voltardes a ser como as criancinhas, não podereis entrar no reino dos céus. Quem, pois, se fizer humilde como este menino, será o maior no reino dos céus" (Mt 18, 2-4). Esta é a perturbadora resposta de Jesus: para entrar no reino dos céus a condição indispensável é fazermos-nos pequenos e humildes como crianças. (...)

— primeiro que tudo, a criança é inocente, e para entrar no reino dos céus o primeiro requisito é a vida da "graça", isto é, a inocência, conservada ou readquirida, a exclusão do pecado, que é sempre acto de orgulho e de egoísmo.

— em segundo lugar, a criança vive de fé e de confiança nos pais e abandona-se com total disposição àqueles que a guiam e amam. Assim o cristão deve ser humilde e abandonar-se com total confiança a Cristo e à Igreja. O grande perigo, o grande inimigo é sempre o orgulho, e Jesus insiste na virtude da humildade, porque diante do infinito apenas se pode ser humilde; a humildade é verdade e é também sinal de inteligência e fonte de serenidade.

— por fim; a criança contenta-se com pequenas coisas, que bastam para a tornar feliz; um pequeno êxito, um belo desejo conseguido e um louvor recebido fazem-na exultar de alegria. Para entrar no reino dos céus é necessário ter sentimentos grandes, imensos, universais; mas é preciso a pessoa saber contentar-se com pequenas coisas, com obrigações impostas pela obediência, com a vontade de Deus como se exprime no momento que passa, com alegrias quotidianas oferecidas pela Providência; é preciso fazer de todo o trabalho, embora oculto e modesto, uma obra-prima de amor e perfeição. É necessário voltar-se uma pessoa para a pequenez, a fim de entrar no reino dos céus. Recordemos a genial intuição de Santa Teresa de Lisieux, quando meditava o versículo da Sagrada Escritura: "Se alguém é verdadeiramente pequeno, venha a mim" (Prov. 9, 4). Descobriu que o sentido da "pequenez" era como um ascensor que mais depressa e mais facilmente a levaria ao cume da santidade: "Os teus

• TERÇA-FEIRA, dia 28 de Setembro



Para o diário espiritual, medite: SALMO 39(40)

As outras leituras são: Jó 3, 1-17; Lc 9, 51-56

"ESPEREI ANSIOSAMENTE NO SENHOR!"

Esse salmo fotografa a história de cada um de nós:

"O Senhor retirou-me de uma cova fatal, de um mar de lodo."
Deus que nos salvou da morte merece a consagração total
da nossa vida a Ele, no estado de vida que Ele pensou para nós.
"Eis-me aqui para cumprir a tua vontade!" É o grito de
todos os "salvos" por Jesus. A nossa vida deve ser um
leito, progressivo, constante COLOCAR O NOSSO CORAÇÃO EM DEUS:
"Este é o meu prazer, cumprir tua vontade, trago ao coração a
tua lei... FELIZ QUEM PÕE NELE A SUA ESPERANÇA!"
Meu Senhor, meu Deus, meu amor, meu tudo!

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



A VIRTUDE TEOLOGAL DA ESPERANÇA

2657. O Espírito Santo, que nos ensina a celebrar a liturgia na expectativa do regresso de Cristo, educa-nos para orar na *esperança*. E vice-versa, a oração da Igreja e a prece pessoal nutrem em nós a esperança. Particularmente os salmos, com a sua linguagem concreta e variada, ensinam-nos a fixar em Deus a nossa esperança: «Esperei no Senhor com toda a confiança, e Ele atendeu-me. Ouviu o meu clamor» (Sl 40, 2). «Que o Deus da esperança vos encha de toda a alegria e paz na fé, para que transbordeis de esperança pela força do Espírito Santo» (Rm 15, 13).

2658. «A esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado» (Rm 5, 5). A oração, formada pela vida litúrgica, vai haurir tudo no amor com que fomos amados em Cristo e que nos dá a graça de Lhe corresponder, amando como Ele amou. O amor é a fonte da oração; quem bebe dessa fonte atinge os cumes da oração: «Eu Vos amo, ó meu Deus, e o meu único desejo é amar-Vos até ao último su-

TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 39(40)

1. [Ao maestro do coro. Salmo de Davi.]

2. Esperei firmemente no SENHOR e ele se inclinou para mim, atendendo a minha súplica.

3. Tirou-me da fossa da morte, do barro do pântano, colocou meus pés sobre a rocha, deu segurança a meus passos.

4. Fez-me cantar um canto novo, um louvor ao nosso Deus. S Muitos vão ver e temer, e confiarão no SENHOR.

5. Feliz o homem que põe no SENHOR sua esperança e não se volta para os soberbos, nem para os que seguem a mentira. 6. Quantos prodígios fizeste, SENHOR, meu Deus, quantos projetos em nosso favor! Ninguém a ti se compara. Se eu os quisesse anunciar e proclamar, demasiados são para serem contados.

7. S Não quiseste sacrifício nem oferta, mas abriste meus ouvidos. Não pediste holocausto nem vítima pela culpa. 8. Então eu disse: "Eis que venho. No rolo do livro está escrito a meu respeito 9. que eu cumpra tua vontade. Meu Deus, é isto que desejo, tua lei está no fundo do meu coração".

10. S Anunciei com alegria a tua justiça na grande assembléia; vê, não conservei fechada minha boca, SENHOR, tu o sabes. 11. Não ocultei tua justiça no fundo do coração, proclamei tua fidelidade e tua salvação. Não escondi tua graça e tua fidelidade à grande assembléia. 12. S SENHOR, não me recuses tua misericórdia; tua fidelidade e tua graça me protejam sempre,

13. pois me rodeiam males sem número, minhas culpas me oprimem e não posso mais ver. São mais que os cabelos da minha cabeça; meu coração desfalece.

14. S Digna-te, SENHOR, livrar-me; vem depressa, SENHOR, em meu auxílio.

15. Fiquem confusos e envergonhados os que buscam tirar-me a vida; caiam para trás e fiquem cobertos de ignomínia os que se alegram com minha ruína. 16. Fiquem mudos, cobertos de vergonha, os que zombam de mim. 17. S Exultem e se alegrem em ti todos os que te buscam; digam sempre: "O SENHOR é grande" os que desejam a tua salvação. 18. Eu porém sou pobre e infeliz; o Senhor cuida de mim. Tu és meu auxílio e meu libertador, meu Deus, não demores.

• QUARTA-FEIRA, dia 29 de Setembro

FESTA DE SÃO MIGUEL - GABRIEL - RAFAEL ARCANJOS



Para o Diário espiritual, medite: **APOCALIPSE 12,7-12**

As outras leituras são: Dn 8,9-14; Sal 137; Jo 1,47-51

"MIGUEL E SEUS ANJOS GUERREARAM CONTRA O DRAGÃO"

O combate entre o bem e o mal vai muito além de nós, por isso precisamos de ajuda. MIGUEL (= Quem como Deus? Isso significa seu nome) vem em nossa ajuda, toda vez que o chamamos. Somos pequenos, mas temos potentes intercessores, enviados por Deus, representantes de Deus. Gabriel, o Anunciador, através dele se realizou a encarnação; Rafael (remédio, medicina de Deus) são presentes de Deus para nós. Aproveitemos! A ajuda deles será eficaz, na medida que cumprirmos a nossa missão: "Venceram o inimigo pelo sangue do Cordeiro (Jesus)... pelo testemunho porque desprezaram a vida até a morte", ao martírio. Essa é a entrega que Deus pede de nós, para vencer o mal: o martírio.



35

TRECHO PARA O DIÁRIO: Apocalipse 12, 7-12

7. Houve então uma batalha no céu: Miguel e seus anjos guerrearam contra o Dragão. O Dragão lutou, juntamente com os seus anjos, 8. mas foi derrotado; e eles perderam seu lugar no céu. 9. Assim foi expulso o grande Dragão, a antiga Serpente, que é chamado Diabo e Satanás, o sedutor do mundo inteiro. Ele foi expulso para a terra, e os seus anjos foram expulsos com ele. 10. Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo. Porque foi expulso o acusador dos nossos irmãos, aquele que os acusava dia e noite perante nosso Deus. 11. Eles venceram o Dragão pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu próprio testemunho, pois não se apegaram à vida: até deixaram-se matar. 12. Por isso, alegra-te, ó céu, e todos os que nele habitais. Mas ai da terra e do mar, porque o Diabo desceu para o meio de vós e está cheio de grande furor; pois sabe que lhe resta pouco tempo".

Oração a São Miguel Arcanjo

São Miguel Arcanjo,
protegei-nos no combate,
cobri-nos com vosso escudo
contra os embustes e as ciladas do demônio.
Ordene-lhe Deus instantemente
o pedimos e vós,
príncipe da milícia celeste,
pelo divino poder,
precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos
que andam pelo mundo para perderem as almas. Amém.

Levante-se Deus, intercedendo a Bem-Aventurada Virgem Maria, São Miguel Arcanjo e toda a milícia celeste e sejam dispersos os seus inimigos e fujam de sua face todos os que vos odeiam, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

• QUINTA-FEIRA, dia 30 de Setembro



Para o diário espiritual, medite **LUCAS 10, 1-12**

As outras leituras são: Jó 19, 21-27; Sal 26(27)

"IDE, EU VOS ENVIJO COMO CORDEIROS NO MEIO DE LOBOS"

Mais uma vez Jesus nos oferece o trecho fundamental da nossa Missão Belém: ANUNCIAR "NUS", AOS "NUS" DESTE MUNDO O CRISTO "NU". Hoje é a festa de São Jerônimo, que viveu, por 30 anos, a poucos metros da boca da Gruta de Belém, contemplando a pobreza do Menino Jesus. Ele sintetizou a sua vida na frase que tanto amamos: "Segue nu o Cristo nu!" Quanto é rico de frutos esse modo de fazer missão! Ser realmente despojados de tudo nos leva a colocar somente em Deus a nossa confiança. As pessoas a quem somos enviados sentem logo, com toda força, o poder de Deus. A humildade, a bondade dos cordeirinhos, o empenho dos operários facilitam o Anúncio da Boa Nova.

Caminhando com a Igreja

Papas Paulo VI e João Paulo II



IMITAR A CRISTO

Imitando Cristo e observando o «mandamento novo» que d'Ele recebemos:

«quem ama a Deus, ame também o seu irmão» (Jo. 4, 21), demonstrando-lhe esse amor por todos os meios ao seu alcance. E isso exige renúncias, identificação, de algum modo, com a pessoa amada, e muita generosidade. (...)

São Jerônimo, manifesta-se estupefato face a outra verdade surpreendente: a de Cristo, que, "era de condição divina... despojou-se a Si mesmo, tomando a condição de servo, tornando-se semelhante aos homens" (Fil 2, 6-7). Aquele Deus infinito e onipotente, observa ele, fez-se pequenino e limitado. São Jerônimo contempla-o no presépio de Belém e exclama: "Ele que contém o universo numa mão-cheia, ei-lo encerrado numa estreita manjedoura" (Carta 22, 39, em *Obras escolhidas*, I, Turim 1971, pág. 379).(...)

Olhai ainda para Cristo: Ele, para nos promover, o que fez? - «Despojou-se» do melhor que tinha, a condição divina; depois, colocou-se no nosso lugar, assumindo a «condição de servo»; e levou a Sua generosidade até ao ponto de humilhar-se a Si mesmo, «até à morte e morte de cruz» (Cfr. Phil. 2, 7-8). E foi com este amor, posto em prática, que nos tornamos nada menos que filhos de Deus.

Este respeito, até à identificação de sentimentos, cria o clima de simpatia, onde desabrochará em obras de misericórdia, espirituais e temporais, o amor desinteressado, o único que constrói a autêntica fraternidade.

«Todos os homens são meus irmãos». Por isso, há que promovê-los, levar os «mais pequeninos» a comungar, na verdade e no amor, os bens da família humana. Isso é o alicerce de toda a justiça e equidade, que garante a nossa própria felicidade, na paz e na alegria.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 10, 1-12

1. O Senhor escolheu outros setenta e dois e enviou-os, dois a dois, à sua frente, a toda cidade e lugar para onde ele mesmo devia ir. 2. E dizia-lhes: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para sua colheita. 3. Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. 4. Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não vos demoreis para saudar ninguém pelo caminho! 5. Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: 'A paz esteja nesta casa!' 6. Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; senão, ela retornará a vós. 7. Permanecei naquela mesma casa; comei e bebei do que tiverem, porque o trabalhador tem direito a seu salário. Não passeis de casa em casa. 8. Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comei do que vos servirem, 9. curai os doentes que nela houver e dizei: 'O Reino de Deus está próximo de vós'. 10. Mas quando entrardes numa cidade e não fordes bem recebidos, saindo pelas ruas, dizei: 11. 'Até a poeira de vossa cidade que se grudou aos nossos pés, sacudimos contra vós. No entanto, sabeis que o Reino de Deus está próximo!' 12. Eu vos digo: naquele dia, Sodoma receberá sentença menos dura do que aquela cidade.

Constituições da Missão Belém

1. Portanto, eis a nossa vocação:

Anunciar nus o Cristo Nu aos nus deste mundo

para torná-los, todos, ANAWIM.

Esse é o dom da Missão Belém.

Em silêncio reviraremos o mundo.

O discípulo deve ser

"ANAWIM" para poder evangelizar:

- Despojado de qualquer coisa material (Mt 10,9)

- Despojado de toda força (Mt 10,16)

- Despojado de estima (Mt 10,25)

- Despojado dos afetos (Mt 10,36-39)

- Despojado de sua vida (Mt 16,24-25)

- Despojado de qualquer riqueza (Mt 19,21)

- Despojado de sua razão (Lc 6,27-30)

- MÁRTIR DO REINO (Mt 24,9-14; Mc 13,9), pa-

recido com o seu Mestre,

um mestre tão humilde

que em seu maior triunfo

monta um jumentinho (Mt 21,5)

A pequenez de Cristo nos deixa sem palavras:

- Nascido na menor cidade de Judá, Belém

- Perseguido desde o nascimento

- considerado louco pelos familiares (Mc 3,21)

- Trabalhador e carpinteiro

- Pobre missionário itinerante nas estradas poeirentas da Palestina.

- Sem ter onde reclinar a cabeça,

- Incompreendido pelo chefe...

- Em tudo dependente do Pai:

* fez-se homem

* tornou-se escravo

* obediente até a morte

* na Cruz

* reduzido a nada

Com São Paulo, nós também repetimos:

"Resolvi nada saber entre vós,

a não ser Cristo e Cristo Crucificado.

Por isso estive diante de vós

fraco, receoso, e todo trêmulo,

para que a vossa Fé se apoiasse

no Poder de Deus" (1 Cor 2,1-5).

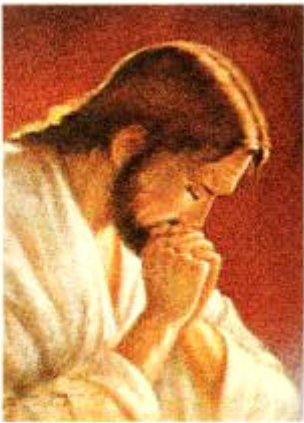
Anunciar nus,

o Cristo Nu

aos nus deste mundo,

para torná-los, todos, ANAWIM,

"Pequenos de Deus".



POSSÍVEL ESQUEMA PARA A SUA HORA DE ADORAÇÃO

(Adoração ao Santíssimo Sacramento deve ser feita em absoluto silêncio. É uma hora de intimidade entre você e Jesus. Não é partilha)

1º. Inicie com essa oração, ensinada por um Anjo aos 3 pastorzinhos de Fátima: "Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos; peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam." (3 vezes).

*Olhe um pouco para Jesus manifestando seu amor e continue com uma outra oração do Anjo: "Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, eu vos adoro profundamente e Vos ofereço o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma, Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido e pelos merecimentos infinitos de Seu Santíssimo Coração e pela Intercessão do Imaculado Coração de Maria, peço-vos a conversão dos pecadores".

*Continue olhando para Jesus, sinta a alegria de Jesus pela tua visita, continue assim:

2º. "Estou aqui Senhor para Te adorar, sinto uma grande alegria estando perto de Ti e Ti digo:

Coração de Jesus na Eucaristia, amável companheiro do nosso exílio, eu Vos adoro.

Coração Eucarístico de Jesus, Coração Solidário, eu Vos adoro.

Coração humilhado de Jesus, eu Vos adoro.

Coração abandonado, esquecido, desprezado, ultrajado, eu Vos adoro.

Coração amante, coração bondoso, fogo de Amor, eu vos adoro.

Coração desejoso de atender-nos, desejoso de ser suplicado, eu Vos adoro.

Coração doce refugio dos pecadores, eu vos adoro.

Coração de Jesus, meu Amor, meu Tudo, eu Vos adoro!"

* "Ofereço-te, Senhor tudo o que eu estava fazendo".(Fixe o olho na Hóstia Consagrada ou no Sacrário e, com a voz do coração, em silêncio, conte para Jesus, como um amigo, o que você estava fazendo)

* "Ofereço-te, Senhor as dores que apertam meu coração."(Conte para Jesus o que mais te machuca, te preocupa, te angustia...)

* "Ofereço-te as pessoas queridas".(Olhe para Jesus e, com a voz do coração, fale os nomes dos seus familiares, seus amigos, das pessoas a ti confiadass...)

* "Ofereço-te os meus inimigos...".(Diga a Jesus, sem tirar os olhos dele, os nomes das pessoas que estão ti ferindo e que você não consegue perdoar...)

"Ofereço-te, Senhor, essa hora de adoração para eles também!"

* "Ofereço-te, Senhor, as minhas alegrias..."(Fale um pouco para Jesus de suas esperanças e de suas alegrias, consagre a Ele seus sonhos...)

* OLHA AGORA PARA JESUS SEM NADA DIZER, ESFORCE-SE PARA ESCUTAR A SUA VOZ, acostume-se a escutar o sopro suave de sua voz no silêncio do coração.

3º. Se os olhos do teu coração e os teus olhos físicos conseguiram se fixar em Jesus, sem distração nenhuma, então continue com o TERÇO DO AMOR EUCARÍSTICO:

*Nas Contas grandes do Pai Nosso, no lugar do Pai Nosso, reze:

"Bendito e Louvado seja o Santíssimo e Diviníssimo Sacramento."

*Nas Contas da Ave Maria, no lugar da Ave Maria, reze:

"MEU SENHOR, MEU DEUS, MEU AMOR, MEU TUDO"

(Olhe sempre fixo para Jesus sacramentado durante esse terço, reze com o coração. Só um coração que ama é capaz de repetir sem fim as mesmas palavras).

4º. Termine essa hora, rezando o Terço Mariano, mantendo os olhos sempre fixos em Jesus. Se durante o Terço sae espontaneamente alguma oração para Jesus, não tenha medo de interromper o Terço e falar a Jesus "coração a coração". Depois retome o Terço. Seja essa oração uma manifestação do teu ardente amor para o Coração de Jesus e de Maria.

Rezando as "Aves Marias" pense em MARIA COMPLETAMENTE PREENCHIDA DE JESUS: "Cheia de Graça"="Cheia de Deus, da Eucaristia... O senhor Eucarístico está contigo... Santa Maria, Mãe de Deus, minha Mãe querida, rogai por...(apresenta a Maria uma graça que você precisa para um irmão)".

Entre um Mistério e o outro, reze:

"O Virgem Maria, Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, alegria da Igreja, salvação do mundo, rogai por nós e despertai em todos os fiéis a devoção à Santíssima Eucaristia".

Esquema de oração da

1ª Semana	Ofício das leituras	Laudes	Hora media	Vespera	Completa: sempre igual
Dom	SI 1 / SI 2 / SI 3	SI 62,2-9 / Dn 3,57-88.56 / SI 149 Ap 7,10b.12b	SI 117/ 1Jo 4,16	SI 109,1-5.7 SI 113A /Ap 19,1-7 2 Cor 1,3-4	SI 90 / Ap 22,4-5 Lc 2,29-32
2ª f	SI 6 / SI 9	SI 5,2-13/ 1Cr 29,10-13 / SI 28 2 Ts 3,10b-13	SI 18b / SI 7 / Rm 13,8-10	SI 10 / SI 14 / Ef 1,3-10 / Cl 1,9b-11	SI 85 / 1 Ts 5,9-10 Lc 2,29-32
3ª f	SI 9B / SI 11	SI 23 / Tb 13,1-10 / SI 32 / Rm 13,11b-13a	SI 118,1-8 / SI 13 Jr 17,7-8	SI 19 / SI 20,2-14 / Ap 4,11;5,9-12 1 Jo 3,1-2	SI 142,1-11 1Pd 5,8-9 Lc 2,29-32
4ª f	SI 17,2-30	SI 35 / Jt 16,2-3.15-19 / SI 46 Tb 4,16-20	SI 118,9-16 / SI 16 1 Pd 1,13-14	SI 26 / Cl 1,12-20 / Tg 1,22-25	SI 30,1-6 SI 129/Ef 4,26-27/ Lc2,29s
5ª f	SI 17, 31-51	SI 56 /Jr 31,10-14 / SI 47 / Is 66,1-2	SI 118,17-24 / SI 24 Am 4,13	SI 29 / SI 31 / Ap 11,17-18;12,10-12 1 Pd 1,6-9	SI 15 1 Ts 5,23 Lc 2,29-32
6ª f	SI 34,1-28	SI 50 / Is 45,15-26 / SI 99 / Ef 4,29-32	SI 118,25-32; SI 25 / SI 27,1-9 FI 2,2-4	SI 40 / SI 45 / Ap 15, 3-4 / Rm 15,1-3	SI 87;Jr14,9 Lc 2,29-32
Sab	SI 104	SI 118,145-152/ Ex 15,1-18 / SI 116 2 Pd 1,1-11	SI 118,33-40 / SI 33 1 Rs 8,60-61	SI 118,105-112 / SI 15 / FI 2,6-11 Cl 1,3-6a	SI 4/ SI 133 Dt 6,4-7 Lc 2,29-32

Para saber qual semana rezar: divida por 4 o numero da semana litúrgica em curso; o resto que fica da divisão é a semana que você deve rezar.

2ª Semana	Ofício das leituras	Laudes	Hora media	Vespera
Dom	SI 103	SI 117 / Dn52-57/ SI 150 / Ez 36,25-27	SI 22 / SI 75 / Rm 5,1-5	SI 109,1-7/ SI 113B / Ap19,1-7/ 2Ts 2,1-14
2ª f	SI 30,1-25	SI 41 / Eclo 36,1-16/ SI 18A / Jr 15,16	SI 118,41-48 / SI 39,2-18 /Jr 31,33	SI 44 / Ef 1,3-10 / 1 Ts 2,13
3ª f	SI 36	SI 42/ Is 38,10-20/ SI 64/ 1 Ts 5,4-5	SI 118, 49-56 / SI 52 SI 53,1-9 1Cor 12,4-6	SI 48 / Ap 4,11;5,9-12/ Rm 3,23-25a
4ª f	SI 38 / SI 51	SI 76 / 1Sm 2,1-10 / SI 96/ Rm 8,35-37	SI 118,57-64 / Dt 1,16-17a	SI 61 / SI 66 / Cl 1,12-20 1 Pd 5,4b-7
5ª f	SI 43	SI 79 / Is 12,1-6 / SI 80/ Rm 14,17-19	SI 118, 65-72 / SI 55,2-14 / SI 56 Gl 5,13-14	SI 71 / Ap 11,17-18; 12,10b-12/ 1 Pd 1,22-23
6ª f	SI 37 /	SI 50 / Hab 3,2-4.13-19 / Sal 147 Ef 2,13-16	SI 118, 73-80/ SI 58, 2-18 / SI 59 Dt 1,31b	SI 114 / SI 120/ Ap 15,3-4 1 Cor 2,7-10
Sab	SI 105 (Adv) ou 135 normal	SI 91; Dt 32,1-12; SI 8 Rm 12,14-16a	SI 118, 81-88 / SI 60 SI 63 Dt 8,5b-6	SI 112 / SI 115 / FI 2,6-11 Hb 13,20-21

38

Liturgia das Horas

3ª Semana	Ofício das leituras	Laudes	Hora media	Vespera
Dom	SI 144	SI 92 / Dn 3,56-88 SI 148 Ez 37,12b-14	SI 117 Rm 8,15-16	SI 119,1-5.7 / SI 110 Ap 19,1-7/Quar.1 Pd 2,21-24 1Pd 1,3-5
2ª f	SI 49	SI 83/ Is 2,2-5 / SI 95 Tg 2,12-13	SI 118,89-96 / SI 70 2 Cor 13,11	SI 122 / SI 123 / Ef 1,3-10/ Tg 4,11-12
3ª f	SI 67	SI 84 / Is 26,1-12 / SI 66 / 1 Jo 4,14-15	SI 118,97-104/ SI 73 Jr 22,3	SI 124 / SI 130 / Ap 4,11;5,9-12 Rm 12,9-12
4ª f	SI 88,2-38	SI 85 / Is 33,13-16 / SI 97/ Jó 1,21;2,10b	SI 118,105-112/ SI 69/ SI 74 1Cor 13,4-7	SI 125 / SI 126 / Cl 1,12-20 Ef 3,20-21
5ª f	SI 88,39-53/ SI 89	SI 86 / Is 40,10-17 / SI 98 1 Pd 4,10-11	SI 118,113-120 / SI 78 / SI 79/ Sb 19,20	SI 131 / Ap 11,17-18;12,10b-12° 1 Pd 3,8-9
6ª f	SI 68,2-22.30-37	SI 50 / Jr 14,17-21 / SI 99 / 2Cor 12,9-10	SI 21 Rm 1,16-17	SI 134 / Tg 1,2-4
Sab	SI 106	SI 118,145-152 / Sb 9,1-11 / SI 116 FI 2,14-15	SI 118,121-128 / 1 Sm 15,22	SI 121 / SI 129 / FI 2,6-11 2 Pd 1,19-20

Para saber qual semana rezar: divida por 4 o numero da semana litúrgica em curso; o resto que fica da divisão é a semana que você deve rezar.

4ª Semana	Ofício das leituras	Laudes	Hora media	Vespera
Dom	SI 23	SI 117 / Dn 3,52-57 / SI 150 / 2 Tm 2,8-13	SI 22 / SI 75 / 1 Cor 6,19-20	SI 109,1-7 / SI 111 / Ap 19,1-7/Quar.1 Pd 2,21-24/Hb 12,22-24
2ª f	SI 72	SI 89 / Is 42,10-16 / SI 134,1-12 Jt 8,25-27	SI 118,129-136/ SI 81 / SI 119 Lv 20,26	SI 135 / Ef 1,3-10 1 Ts 3,12-13
3ª f	SI 101	SI 100 / Dn 3,26-41 / SI 143, 1-10 Is 55,1	SI 118, 137-144 1 Jo 3,17-18	SI 136,1-6 / SI 137 / Ap 4,11; 5,9-12 Cl 3,16
4ª f	SI 102	SI 107 /Is 61,10;62,5 Dt 4,39-40	SI 118,145-152 / SI 93 1 Cor 10,24-31	SI 138,1-24 / Cl 1,12-20 1 Jo 2,3-6
5ª f	SI 43	SI 142,1-11 / Is 66,10-14 / SI 146 Rm 8,18-21	SI 118,153-160 / SI 127 / SI 128 1Jo 3,23-24	SI 143 /Ap 11,17-18; 12, 10b-12a Cl 1,23
6ª f	SI 77,1-39 (Natal, Quar.,Páscoa) Comum: SI 54,2-24	SI 50 / Tb 13,10-19 / SI 147 Gl 2,19b-20	SI 118,161-168 / SI 132 / SI 139,1-14 Rm 12,17-21	SI 144 / Ap 15,3-4 Rm 8,1-2
Sab	SI 77, 40-72 (Natal, Quar.,Páscoa) Comum: SI 49	SI 91 / Ez 36,24-28 / SI 8 2 Pd 3,13-14	SI 118,169-176 / SI 44 Dn 6,26b-27	SI 140,1-9 / SI 141 / FI 2,6-11 Rm 11,33-36

